

Entidade Setorial Nacional Mantenedora



Associação Brasileira da Construção Leve e Sustentável

Rua James Watt, nº 142, conjunto 182, 18º andar | Brooklin Novo |
CEP: 04576-050 | São Paulo | SP | Tel./Fax: (11) 3842-2433

<https://abcls.org.br/>
contato@abcls.org.br



Entidade Gestora Técnica



Uma empresa do Grupo Intertek

TESIS – Tecnologia e Qualidade de Sistemas em Engenharia Ltda.

Rua Guaipá, 486 | Vila Leopoldina | CEP 05189-000 | São Paulo | SP
Tel./Fax: (11) 2137 9666

www.thesis.com.br
tesistpq@thesis.com.br

**Programa Setorial da Qualidade dos Componentes para Sistemas
Construtivos Em Chapas de Gesso Para Drywall**

Relatório Setorial nº 062

**Emissão
Março/2026**

A Entidade Gestora Técnica é a responsável pelas informações contidas nesse Relatório Setorial

1181/RS062

ABCLS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA CONSTRUÇÃO LEVE E SUSTENTÁVEL

TESIS

TECNOLOGIA E QUALIDADE DE SISTEMAS EM ENGENHARIA

REFERÊNCIAPROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DOS COMPONENTES PARA
SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL**ASSUNTO**

RELATÓRIO SETORIAL Nº 062

DOCUMENTO

1181/RS062

DATA

MARÇO/2026

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA.....	6
2.1	EMPRESAS AUDITADAS.....	6
2.2	COMPONENTES AVALIADOS	6
3.	NORMALIZAÇÃO ADOTADA.....	8
4.	REQUISITOS NORMATIVOS E DO PROGRAMA.....	9
5.	CRITÉRIOS ADOTADOS PARA A ANÁLISE DA CONFORMIDADE	18
5.1	CRITÉRIOS PARA A QUALIFICAÇÃO DAS EMPRESAS	18
5.2	CRITÉRIOS DE NÃO CONFORMIDADE.....	20
6.	PANORAMA DO SETOR.....	21
6.1	UNIVERSO AMOSTRAL	21
6.2	RESULTADOS DAS EMPRESAS AUDITADAS NO PERÍODO	21
6.2.1	Chapas de gesso	21
6.2.2	Perfilados de aço galvanizado.....	24
6.2.3	Acessórios (suporte nivelador comum e tirante).....	32
6.2.4	Massas para tratamento de juntas	33
6.2.5	Feltro de lã de vidro para isolamento	34
6.2.6	Lã de PET para isolamento.....	34
6.2.7	Lã de rocha para isolamento.....	35
6.2.8	Fita telada autoadesiva em fibra de vidro.....	35
6.2.9	Fita de papel microporosa	35
7.	EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DO SETOR.....	35
8.	INDICADOR DE CONFORMIDADE DO SETOR.....	40
	ANEXO – CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS	39

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

1. INTRODUÇÃO

Desde agosto de 2004, a ABCLS - Associação Brasileira da Construção Leve e Sustentável vem implementando o Programa Setorial da Qualidade dos Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall para avaliar a conformidade dos componentes utilizados em tais sistemas, garantindo, desta forma, que estes componentes, quando inseridos no sistema, apresentem desempenho satisfatório e contribuam para a segurança estrutural e contra incêndio do sistema ao longo da sua vida útil.

O Programa Setorial da Qualidade segue o Regimento Geral do Sistema de Qualificação de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos (SiMaC) do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), conforme a Portaria nº 79, de 14/01/2021 do Ministério do Desenvolvimento Regional do Governo Federal.

A gestão técnica do Programa é feita pela entidade de terceira parte independente, empresa TESIS – Tecnologia e Qualidade de Sistemas em Engenharia Ltda., que é uma Entidade Gestora Técnica credenciada pela Coordenação Geral do PBQP-H e acreditada pela CGCRE/INMETRO de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17065/2013 (“Avaliação da conformidade — Requisitos para organismos de certificação de produtos, processos e serviços”) sob o número OCP 0109 como entidade gestora técnica de Programas Setoriais da Qualidade no âmbito do PBQP-H.

As amostras auditadas pelo Programa são submetidas aos ensaios laboratoriais realizados pelo Laboratório TESIS, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do INMETRO – CGCRE de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 (“Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração”) sob o nº CRL 0162 para a realização dos ensaios nos componentes para sistemas em chapas de gesso para *drywall*.

Os sistemas construtivos em chapas de gesso para *drywall* são formados por um conjunto de componentes destinados a atender funções de compartimentação, as quais definem e limitam verticalmente e horizontalmente os ambientes internos das edificações. A Figura 1 ilustra os componentes do sistema, enquanto que a Figura 2, a seguir, exemplifica a montagem do sistema.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

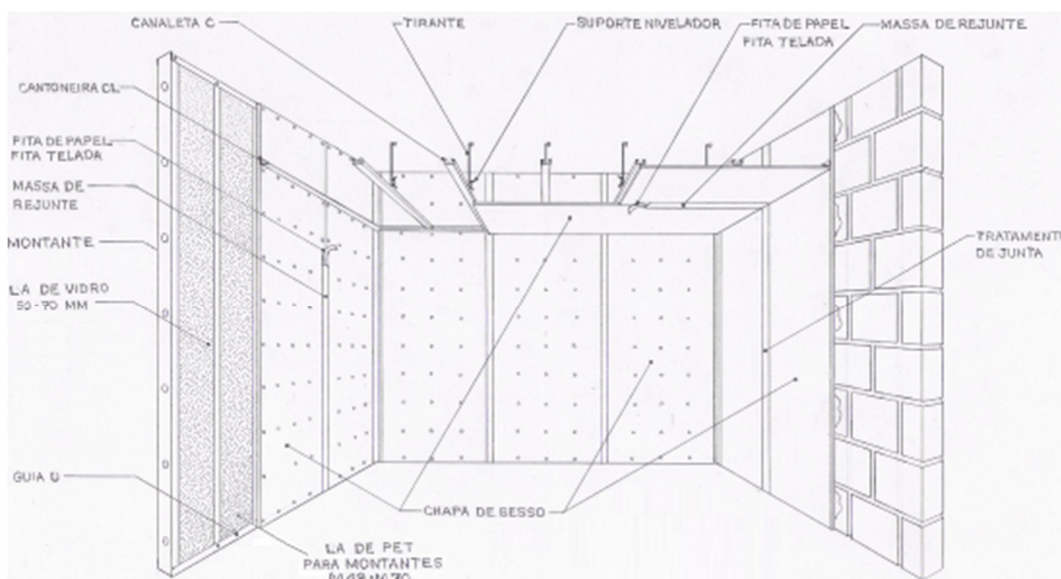


Figura 1 – Ilustração do sistema construtivo em chapas de gesso para *drywall*



Figura 2 – Montagem do sistema construtivo em chapas de gesso para *drywall*

Conforme se observa nas Figuras 1 e 2, o sistema *drywall* é formado por uma estrutura de perfilados de aço galvanizado, na qual são parafusadas chapas de gesso específicas para este sistema. As juntas entre as chapas de gesso são tratadas com fitas e massas também específicas para *drywall*. No caso de forros, a estrutura de perfilados de aço e chapas de gesso é estruturada por suportes niveladores e tirantes.

Os componentes avaliados atualmente pelo Programa Setorial são: chapas de gesso, perfilados de aço (montante, guia, canaleta C e cantoneira), suporte nivelador do tipo comum (para canaleta C), tirante, massa para tratamento de juntas (pronta e em pó), isolantes para *drywall* (feltro de lã de vidro, lã de PET e lã de rocha), fita de papel microperfurada e fita telada autoadesiva em fibra de vidro como detalhado no item subsequente.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

Este **Relatório Setorial nº 062**, que apresenta a situação do setor dos componentes para *drywall* em relação às exigências das normas brasileiras, é **válido de 02/03/2026 a 01/06/2026**.

2. ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA

2.1 Empresas auditadas

O Programa Setorial da Qualidade dos Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall avalia atualmente a conformidade dos componentes para *drywall* produzidos e/ou comercializados por 15 empresas participantes do Programa, totalizando 19 unidades fabris. Além disso, são acompanhadas em vendas os produtos-alvo fabricados ou comercializados por 27 empresas não participantes do Programa.

As empresas participantes são auditadas no mínimo uma vez por trimestre em fábrica, centro de distribuição ou em venda e a qualidade dos produtos fabricados por empresas não participantes do Programa é verificada através da compra, no mínimo trimestral, de amostras em vendas abertas à sociedade brasileira.

Salienta-se que as responsabilidades das empresas participantes do Programa Setorial da Qualidade estão definidas no documento SQ/IT187 – “Fundamentos Técnicos do Programa Setorial da Qualidade dos Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall”, enquanto que as condições exigidas para as empresas em processo de credenciamento junto ao Programa estão definidas no documento SQ/IT188 – “Condições para o credenciamento de empresas junto ao Programa Setorial da Qualidade dos Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall”.

2.2 Componentes avaliados

A seleção dos componentes avaliados leva em consideração os componentes que representam maior volume da produção nacional e que contribuem significativamente para o desempenho e para a segurança estrutural e contra incêndio do sistema *drywall* utilizado nas edificações. A Figura 3 ilustra os componentes utilizados nas distintas configurações de sistemas em chapas de gesso para *drywall*, sejam elas paredes ou forros, e avaliados no âmbito do Programa.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

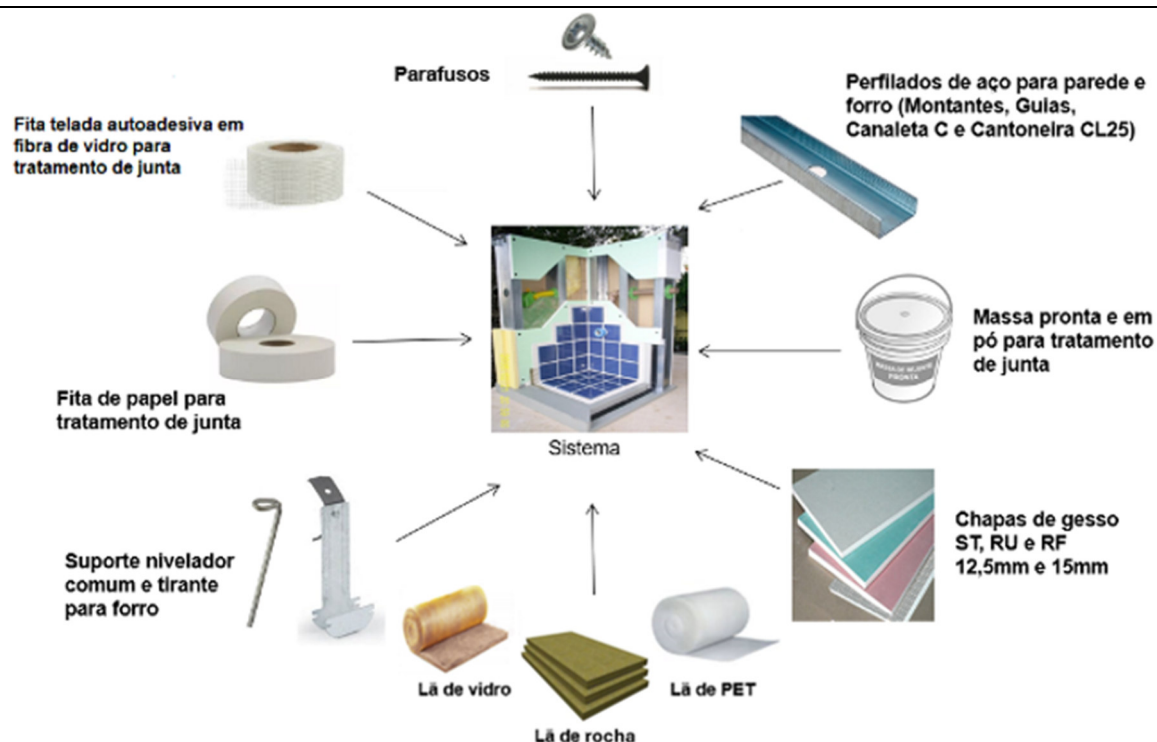


Figura 3 – Componentes para paredes e forros do sistema construtivo em chapas de gesso para *drywall* avaliados no Programa Setorial da Qualidade

Salienta-se que, neste momento, os parafusos não estão sendo considerados para a qualificação das empresas participantes. No entanto, este componente-alvo continua sendo auditado e avaliado pelo Programa Setorial da Qualidade.

Relacionamos a seguir os componentes avaliados atualmente pelo Programa e considerados para qualificação das empresas participantes:

- Chapas de gesso: chapas standard (ST) e resistente à umidade (RU) de espessura 12,5 mm e resistente ao fogo (RF) de espessuras 12,5 mm e 15,0 mm.
- Perfisados de aço para estruturação de paredes: perfisados tipo montante (48, 70 e 90), guia (48, 70 e 90) e cantoneira CL25.
- Perfilado de aço para estruturação de forros e respectivos dispositivos de sustentação: perfilado tipo canaleta C e acessórios suporte nivelador comum e tirante.
- Massa para tratamento de juntas: massas do tipo pronta e em pó.
- Feltro de lã de vidro para *drywall*: feltros para isolamento acústico com espessuras nominais até 70 mm.
- Lã de PET para *drywall*: lãs de PET para isolamento acústico com gramatura nominal de 0,350 kg/m², com gramatura nominal de 0,525 kg/m² e gramatura nominal de 0,700 kg/m².
- Lã de rocha para *drywall*: lãs de rocha para isolamento acústico para montante 48, montante 70 e montante 90.
- Fita telada autoadesiva: fita telada autoadesiva em fibra de vidro para tratamento de juntas de sistemas construtivos em chapas de gesso.
- Fita de papel: fita de papel microperfurada para tratamento de juntas de sistemas construtivos em chapas de gesso.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

3. NORMALIZAÇÃO ADOTADA

A relação de documentos utilizados pelo Programa para a avaliação da conformidade dos componentes para *drywall* é a seguinte:

- ABNT NBR 14715:2021 – Chapas de gesso para drywall – Partes 1 e 2: Requisitos e Métodos de ensaio.
- ABNT NBR 15217:2025 – Perfilados de aço para sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Requisitos e métodos de ensaio.
- ABNT NBR 16726:2019 – Feltros de lã de vidro para isolamento acústico e térmico em sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Requisitos e métodos de ensaio.
- ABNT NBR 16832:2020 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Lãs de PET para isolamento térmico e acústico – Requisitos e métodos de ensaio.
- ABNT NBR 17235:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Parafusos — Requisitos e métodos de ensaio;
- ABNT NBR 17236:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Dispositivos de sustentação e fixação para forros — Requisitos e métodos de ensaio;
- ABNT NBR 17237:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Fitas e massas para tratamento de juntas — Requisitos e métodos de ensaio;
- NTE-1181-NT-001-2025 - Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Lãs de rocha para isolamento térmico e acústico — Requisitos e métodos de ensaio
- Portaria INMETRO nº 322, de 23 de julho de 2021 - Regulamentação Técnica para Produtos para Tratamento Acústico ou Isolamento Térmico para uso na Construção Civil.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

4. REQUISITOS NORMATIVOS E DO PROGRAMA

As Tabelas 1 a 9 apresentam os requisitos e critérios normativos e do Programa exigidos para os componentes para *drywall* avaliados.

Tabela 1 – Requisitos e critérios normativos e do Programa exigidos para chapas de gesso (ABNT NBR 14715:2021)

Requisito				Unidade	Critério	
					ST/RU/RF 12,5 mm	RF 15,0 mm
Espessura	Distância entre as duas faces medidas perpendicularmente a elas			mm	± 0,5	± 0,5
Largura (máx. 1200)	Dimensão da chapa medida perpendicularmente às bordas longitudinais			mm	+ 0 / - 4	+ 0 / - 4
Comprimento (máx. 3600)	Dimensão da chapa medida paralelamente às bordas longitudinais			mm	+ 0 / - 5	+ 0 / - 5
Esquadro	Ângulo formado entre as arestas longitudinal e transversal da chapa que define sua forma retangular			mm	≤ 3	≤ 3
Rebaixo	Dimensões mínimas e máximas da borda rebaixada conformada na fabricação	Largura	Mínimo	mm	40	40
			Máximo		80	80
		Profundidade	Mínimo	mm	0,6	0,6
			Máximo		2,5	2,5
Densidade superficial da massa	Relação entre a massa do corpo de prova e sua área superficial		Mínimo	kg/m²	8,0	10,0
			Máximo		12,0	14,0
Resistência mínima à ruptura na flexão	Carga de ruptura à flexão aplicada em corpos de prova, cortados das chapas em locais especificados e sujeitos a incrementos de carga até a ocorrência da ruptura		Longitudinal (média)	N	550	650
			Longitudinal (individual)		495	485
			Transversal (média)		210	250
			Transversal (individual)		189	225
Dureza superficial	Dano superficial ou moessa causado por uma pequena esfera de aço em queda livre lançada de uma altura pré-determinada			mm	20	20
Absorção de água	Cálculo do aumento de massa dos corpos de prova após inserção em recipiente com água, durante 120 ± 2 min			%	5 (somente RU)	-
Identificação	A chapa deve conter de forma indelével: marca e/ou fabricante, identificação do lote de produção, permitindo a rastreabilidade, tipo de chapa e de borda, espessura e referência à Parte 1 da ABNT NBR 14715.					



Standard (ST)

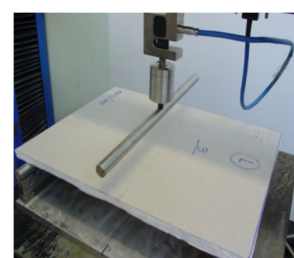


Resistente à umidade (RU)



Resistente ao fogo (RF)

a. Tipos de chapa de gesso



b. Ensaio de ruptura na flexão

Figura 4 – Tipos de chapas de gesso e ensaio de ruptura à flexão

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

Tabela 2 – Requisitos e critérios normativos e do Programa exigidos para acessórios – Tirante e Suporte nivelador (ABNT NBR 17236:2025)

Requisito		Unidade	Critério	
			Tirante	Suporte nivelador comum
Espessura	Dimensão média dos valores obtidos para cada corpo de prova, já incluso o revestimento de zinco constituinte do acessório	mm	-	$0,95 \pm 0,07$
Massa do revestimento de zinco	Determinação da galvanização dos acessórios revestidos com zinco	g/m ²	≥ 110	≥ 235 (total nas duas faces)
Resistência à tração	Resistência à tração do conjunto suporte nivelador, tirante e perfilado, para sistemas de forro com chapas de gesso para drywall	kN	-	$\geq 1,00$
			-	$\geq 0,75$
Resistência à corrosão	Verificação da ocorrência de corrosão vermelha em câmara de névoa salina neutra	Horas	Não apresentar corrosão vermelha após 96 h	Não apresentar corrosão vermelha após 96 h
Identificação	Conforme ABNT NBR 17236:2025, as seguintes informações devem estar marcadas nas embalagens: marca ou nome do fabricante; identificação do lote de produção; denominação do produto; designação do revestimento de zinco, número desta Norma. Para suportes niveladores, devem constar em cada peça a marca ou o nome do fabricante.			



Tirante



Suporte nivelador comum

a. Tipos de acessórios



b. Ensaio de resistência à tração pendural (suporte nivelador + tirante) + perfilado

Figura 5 – Tipos de acessórios e detalhe do ensaio de resistência à tração

Documento assinado digitalmente

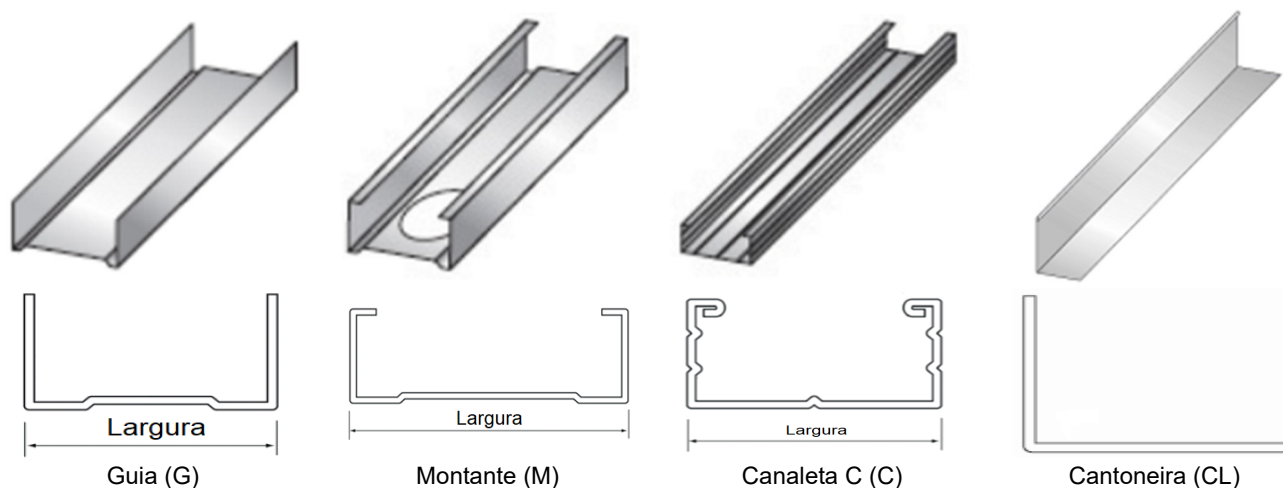
A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

Tabela 3 – Requisitos e critérios normativos e do Programa exigidos para perfilados de aço (ABNT NBR 15217:2025)

Requisito			Unidade	Critério							
				CL25	G48	G70	G90	M48	M70	M90	C
Espessura	Dimensão média dos valores obtidos para cada corpo de prova, já incluso o revestimento de zinco constituinte do perfilado		mm	≥ 0,50				≥ 0,48			
Largura (Alma)	Largura total do perfilado referida ao plano da seção transversal, incluindo as regiões de dobra		mm	30,0±2,0	48,0±0,5	70,0±0,5	90,0±0,5	46,5±0,5	68,5±0,5	88,5±0,5	46,0±1,0
Comprimento	Dimensão longitudinal posicionada no eixo do perfilado		%	±0,2	± 0,2	± 0,2	±0,2	± 0,2	± 0,2	± 0,2	± 0,2
Aba (Mesa)	Dimensão da altura ou lateral do perfilado, perpendicular à largura (alma)	Altura	mm	25,0±2,0	30,0±2,0	30,0±2,0	30,0±2,0	35,0±1,0 (menor) 37,0±1,0 (maior)	35,0±1,0 (menor) 37,0±1,0 (maior)	35,0±1,0 (menor) 37,0±1,0 (maior)	18,0±1,0
		Largura	mm	-	-	-	-	7,0±2,0	7,0±2,0	7,0±2,0	7,0±2,0
Furação (Distância)	Espaçamento entre os furos ao longo do eixo longitudinal do perfilado	Entre furos	mm	-	-	-	-	400 a 600	400 a 600	400 a 600	-
	Espaçamento entre o eixo do furo ou rasgo inicial em relação à uma das duas extremidades	Entre furos iniciais e extremidade	mm	-	-	-	-	190 a 310	190 a 310	190 a 310	-
Rebaixo	Dimensão do início do rebaixo até a face lateral do perfilado (aba)	Reentrância interna (Largura do rebaixo)	mm	-	7 ± 2	7 ± 2	7 ± 2	7 ± 2	7 ± 2	7 ± 2	-
	Dimensão da superfície inferior da alma até a superfície superior	Altura do rebaixo	mm	-	2e(min) 3,0(máx)	2e(min) 3,0(máx)	2e(mín) 3,0(máx)	2e(min) 3,0(máx)	2e(min) 3,0(máx)	2e(mín) 3,0(máx)	-
Nervura	Dobra conformada na fabricação para o enrijecimento da alma do perfilado		-	-	Única ou Dupla	Única ou Dupla	Única ou Dupla	-	-	-	-
Enrijecedor	Dobra conformada na fabricação para o enrijecimento das abas e alma do perfilado	Aba	-	-	-	-	-	-	-	-	2 (mín)
		Alma	-	-	-	-	-	-	-	-	1 (mín)
Limite de escoamento	Esforço de tração até a ruptura, visando determinar tensão máxima que o material suporta		MPa	≥ 230	≥ 230	≥ 230	≥ 230	≥ 230	≥ 230	≥ 230	≥ 230
Massa do revestimento de zinco	Determinação da galvanização das chapas de aço revestidas com zinco pelo processo contínuo de zincagem por imersão a quente	Por face	g/m²	≥ 94				≥ 48			
		Total		≥ 235				≥ 120			
Resistência à corrosão	Verificação da ocorrência de corrosão vermelha em câmara de névoa salina neutra		Horas	-	-	-	-	Não apresentar corrosão vermelha após 96 h			
Identificação	Deve conter: espessura da chapa de aço, comprimento, marca e/ou fabricante, lote e/ou data de fabricação, denominação do perfilado, classe do revestimento de zinco, referência à ABNT NBR 15217. A espessura, marca, indicação de rastreabilidade e classe do revestimento de zinco devem ser pintadas ou gravadas em todos os perfilados de forma indelével, as demais informações podem estar em etiquetas fixadas ou amarradas ao lote dos perfilados.										

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.



a. Tipos de perfilados

b. Micrômetro de ponta cônica
(utilizado no ensaio de espessura)

c. Ensaio de massa do revestimento de zinco

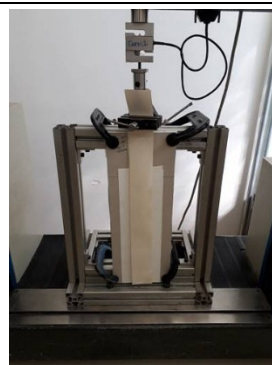
Figura 6 – Tipos de perfilados e detalhes de ensaios

Tabela 4 – Requisitos e critérios normativos e do Programa exigidos para massa pronta e em pó para tratamento de juntas (ABNT NBR 17237:2025)

Requisito			Unidade	Critério
Craqueamento/fissuração	Verificação da ocorrência de fissuras durante o processo de secagem	Metade espessa	-	Sem ocorrência de fissuras profundas
		Metade fina	-	Sem ocorrência de fissuras
Aderência da fita à massa	Determinação da resistência de adesão da fita de papel à massa de gesso através de um ensaio de tração	Força de arrancamento	N	≥ 25
Retração	Percentual de retração devido ao endurecimento da massa (em relação à altura do anel utilizado no ensaio)		%	≤ 25
Identificação	Conforme a ABNT NBR 17237, as seguintes informações devem constar nas embalagens das massas: tipo de massa segundo a Tabela 1 da ABNT NBR 17237; nome do fabricante; quantidade em quilos; lote ou data de fabricação, prazo de validade e referência à Norma.			

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.



a. Tipos de massa para tratamento de juntas: pronta (fornecida em balde) e em pó (fornecida em saco)

b. Ensaio de aderência da fita à massa

c. Ensaio de retração

Figura 7 – Tipos de massas utilizadas para tratamento de juntas e detalhe de ensaios

Tabela 5 – Requisitos e critérios normativos e do Programa exigidos para feltro de lã de vidro (ABNT NBR 16726:2019 e Portaria INMETRO nº 322)

Requisito			Unidade	Critério	
Análise dimensional	Variação da dimensão longitudinal do rolo em relação ao valor nominal informado	Comprimento	%	Tolerância de ± 3 em relação ao valor nominal informado	
	Variação da largura total do rolo em relação ao valor nominal informado	Largura	%	Tolerância de - 1 % até + 2,5% em relação ao valor nominal informado	
	Distância entre as duas faces medidas perpendicularmente a elas	Espessura	%	Tolerância de - 10 % em relação ao valor nominal informado / variação positiva sem restrições	
Gramatura	Relação entre a massa do corpo de prova e sua área		kg/m²	espessura nominal de 50 mm	≥ 0,450
				espessura nominal de 70 mm	≥ 0,630
Absorção de umidade	Determinação da absorção de umidade máxima por alteração da massa		%	≤ 5 (em relação ao peso bruto)	
Resistência à tração longitudinal	Esforço de tração até a ruptura de cada corpo de prova, visando determinar a resistência à tração longitudinal mínima e média		N	≥ 2 vezes o valor médio do peso de três trechos de feltro de lã de vidro com (2 500 x 600) mm	
Contribuição à corrosão do aço (opcional)	Verificação da ocorrência de corrosão vermelha em perfilado de aço galvanizado em contato com o feltro de lã de vidro em câmara de névoa salina neutra		Horas	Não pode contribuir para a ocorrência de corrosão vermelha no perfilado de aço após 360 h	
Condutividade térmica	Quantidade de calor transmitida através de um material devido a uma variação de temperatura		W/mK	≤ 0,049 (a uma temperatura média de 24 °C)	
Reação ao fogo	Capacidade de um material sofrer e sustentar a ignição, propagar chamas, desenvolver calor e produzir fumaça		-	Classe I ou II-A	
Identificação	Apresentar na etiqueta, embalagem ou documento que a acompanhe, com letras de tamanho não inferior a 5 mm de altura e em língua portuguesa: nome, razão social, CNPJ, endereço e contato do fabricante, designação comercial do produto, identificação da marca e do modelo, dimensões nominais (comprimento, largura e espessura), gramatura nominal, lote, data de fabricação, país de origem, classe de reação ao fogo, condições ou formas de aplicação do produto, referência à norma ABNT NBR 16726 as seções “ADVERTÊNCIAS” e “ORIENTAÇÕES”, conforme item 8 da Portaria INMETRO nº 322. As instruções de uso devem estar acompanhadas dos seguintes dizeres: “IMPORTANTE LER COM ATENÇÃO E GUARDAR PARA EVENTUAIS CONSULTAS”				

Documento assinado digitalmente

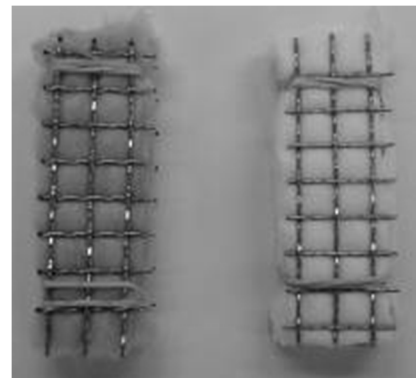
A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.



a. Lã de vidro: fornecida em rolo ou placas



b. Ensaio de resistência à tração longitudinal



c. Ensaio de contribuição à corrosão do aço

Figura 8 – Tipos de lã de vidro e exemplos de ensaios

Tabela 6 – Requisitos e critérios normativos e do Programa exigidos para lã de PET (ABNT NBR 16832:2020 e Portaria INMETRO nº 322)

Requisito			Unidade	Critério
Análise dimensional	Variação da dimensão longitudinal do rolo em relação ao valor nominal informado	Comprimento	%	Tolerância de - 2 % a + 10 % em relação ao valor nominal informado
	Variação da largura total do rolo em relação ao valor nominal informado	Largura	%	Tolerância de - 2 % a + 5 % em relação ao valor nominal informado
Gramatura	Relação entre a massa do corpo de prova e sua área		kg/m²	Tolerância de - 10 % em relação ao valor nominal informado Variação positiva sem restrição
Absorção de umidade	Determinação da absorção de umidade máxima, em porcentagem, por alteração da massa		%	≤ 2 % do peso bruto do produto
Resistência à tração longitudinal	Esforço de tração até a ruptura de cada corpo de prova, visando determinar a resistência à tração longitudinal mínima e média		N	Resistência mínima numericamente igual a 4 vezes o valor médio do peso de três trechos de lã de PET com área igual a 1,50 m²
Estabilidade dimensional	Variação dimensional máxima, após inserção em estufa, por um período de (48 ± 1) h a (60 ± 2) °C	Variação Longitudinal	%	± 3,5
		Variação Transversal		± 3,5
Condutividade térmica	Quantidade de calor transmitida através de um material devido a uma variação de temperatura		W/m.K	≤ 0,075 (a uma temperatura média de 24 °C)
Reação ao fogo	Capacidade de um material sofrer e sustentar a ignição, propagar chamas, desenvolver calor e produzir fumaça		-	Classe II-A
Identificação	Apresentar na etiqueta, embalagem ou documento que a acompanhe, com letras de tamanho não inferior a 5 mm de altura e em língua portuguesa: nome, razão social, CNPJ, endereço e contato do fabricante, designação comercial do produto, identificação da marca e do modelo, tipologia de montante na qual o produto deve ser aplicado, dimensões nominais (comprimento e largura), gramatura nominal, lote, data de fabricação, país de origem, classe de reação ao fogo, referência à norma ABNT NBR 16832, condições ou formas de aplicação, de manuseio, transporte, armazenamento e manutenção do produto e as seções "ORIENTAÇÕES" e "ADVERTÊNCIAS". As instruções de uso devem conter os seguintes dizeres: "IMPORTANTE LER COM ATENÇÃO E GUARDAR PARA EVENTUAIS CONSULTAS".			

Documento assinado digitalmente

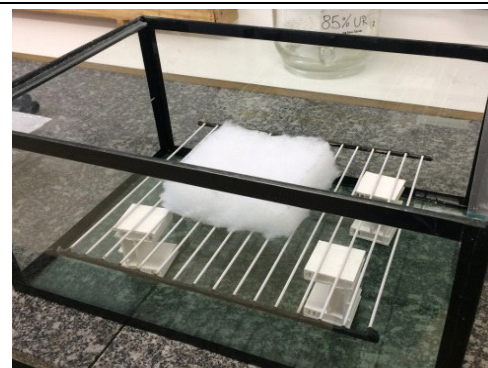
A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.



a. Lã de PET: fornecida em rolo ou placas



b. Ensaio de resistência à tração longitudinal



c. Ensaio de determinação da absorção de umidade

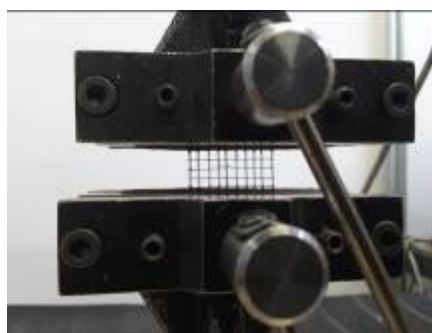
Figura 9 – Tipos de lã de PET e exemplos de ensaios

Tabela 7 – Requisitos e critérios exigidos para fita telada autoadesiva em fibra de vidro (ABNT NBR 17237:2025)

Requisitos			Unidade	Crítérios
Análise dimensional	Verificação da largura total da fita telada autoadesiva na direção transversal	Largura (L)	mm	Apresentar valores individuais entre $47,6 \leq L \leq 57,2$
	Determinação da espessura da fita telada autoadesiva em fibra de vidro	Espessura (e)	mm	Média $\leq 0,30$ e somente um resultado individual $> 0,30$
Resistência à tração	Resistência à tração na direção transversal da fita telada autoadesiva em fibra de vidro		N/mm	Apresentar valores individuais $\geq 5,25$
Quantidade de fios	Determinação da quantidade de fios nas direções longitudinal e transversal da fita telada autoadesiva em fibra de vidro		fios/25,4 mm	Média $\geq (8 \times 8)$ fios/ 25,4 e somente um resultado individual $< (8 \times 8)$ fio/ 25,4
Adesividade	Determinação da resistência de adesão da fita telada autoadesiva em fibra de vidro à chapa de gesso		cm / min	Média $\leq 10,0$ e somente um resultado individual $> 10,0$ cm
Identificação	Conforme a ABNT NBR 17237:2025 a embalagem deve contar, de forma indelével, no mínimo as seguintes informações: largura em milímetros, comprimento em metros, nome ou marca do fabricante, descrição e aplicação do produto, lote ou data de fabricação e referência à norma			



a. Fita telada: fornecida em rolo



b. Ensaio de resistência à tração



c. Ensaio de determinação da adesividade

Figura 10 – Fita telada autoadesiva e exemplos de ensaios

Documento assinado digitalmente

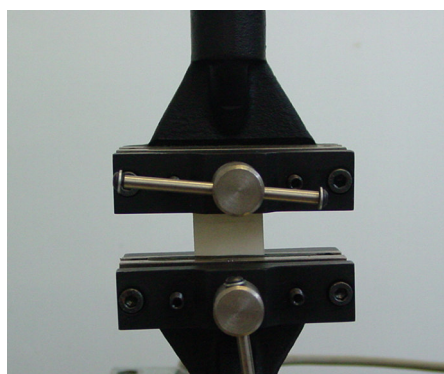
A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

Tabela 8 – Requisitos e critérios exigidos para fita de papel microperfurada (ABNT NBR 17237:2025)

Requisitos		Unidade	Crítérios
Espessura		mm	Média $\leq 0,30$ mm
Largura		mm	$47,6 \text{ mm} \leq \text{Largura média} \leq 57,2 \text{ mm}$
Resistência à tração		N/mm	Média $\geq 4,0$ N/mm
Estabilidade dimensional	Longitudinal	%	Valores individuais $\leq 0,4$ %
	Transversal		Valores individuais $\leq 2,5$ %
Identificação		Conforme ABNT NBR 17237:2025, as seguintes informações devem constar, de forma indelével, na embalagem ou no rolo da fita de papel largura em milímetros, comprimento em metros; nome ou marca do fabricante; descrição do produto; lote ou data de fabricação e referência à norma. Os rolos devem conter marcação indelével com o nome ou marca do fabricante.	



a. Fita de papel: fornecida em rolo



b. Ensaio de resistência à tração



c. Ensaio de estabilidade dimensional

Figura 11 – Fita de papel e exemplos de ensaios

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

Tabela 9 – Requisitos e critérios normativos e do Programa exigidos para lâ de rocha

Requisito			Unidade	Critério
Análise dimensional	Varição da dimensão longitudinal em relação ao valor nominal informado	Comprimento	%	Tolerância de ± 3 em relação ao valor nominal informado
	Varição da largura total em relação ao valor nominal informado	Largura	%	Tolerância de - 1 % até + 2,5% em relação ao valor nominal informado
	Distância entre as duas faces medidas perpendicularmente a elas	Espessura	%	Tolerância de - 10 % em relação ao valor nominal informado / variação positiva sem restrições
Gramatura	Relação entre a massa do corpo de prova e sua área		kg/m ²	Tolerância de $\pm 15\%$ em relação ao valor nominal informado
Massa específica aparente	Relação entre a massa do corpo de prova e seu volume		kg/m ³	Tolerância de $\pm 15\%$ em relação ao valor nominal informado
Absorção de umidade	Determinação da absorção de umidade máxima por alteração da massa		%	$\leq 5\%$ da massa do produto
Resistência à tração longitudinal	Esforço de tração até a ruptura de cada corpo de prova, visando determinar a resistência à tração longitudinal mínima e média		N	≥ 2 vezes o valor médio do peso de três trechos de lâ de rocha com (2 500 x 600) mm
Contribuição à corrosão do aço (opcional)	Verificação da ocorrência de corrosão vermelha em perfilado de aço galvanizado em contato com a lâ de rocha em câmara de névoa salina neutra		Horas	Não pode contribuir para a ocorrência de corrosão vermelha no perfilado de aço após 360 h
Condutividade térmica	Quantidade de calor transmitida através de um material devido a uma variação de temperatura		W/mK	$\leq 0,049$ (a uma temperatura média de 24 °C)
Teor de cloretos e fluoretos	Quantidade de íons-cloreto, fluoreto, silicato e sódio lixiviáveis por água quente em isolantes térmicos		-	Atender requisitos da ASTM C 795
Reação ao fogo	Capacidade de um material sofrer e sustentar a ignição, propagar chamas, desenvolver calor e produzir fumaça		-	Classe I (Incombustível)
Identificação	Apresentar na etiqueta, embalagem ou documento que a acompanhe, com letras de tamanho não inferior a 5 mm de altura e em língua portuguesa: nome, razão social, CNPJ, endereço e contato do fabricante, designação comercial do produto, identificação da marca e do modelo, tipologia de montante na qual o produto deve ser aplicado, dimensões nominais (comprimento, largura e espessura), gramatura nominal, massa específica aparente nominal, lote, data de fabricação, país de origem, classe de reação ao fogo, condições ou formas de aplicação, de manuseio, transporte, armazenamento e manutenção do produto e as seções "ORIENTAÇÕES" e "ADVERTÊNCIAS". As instruções de uso devem conter os seguintes dizeres: "IMPORTANTE LER COM ATENÇÃO E GUARDAR PARA EVENTUAIS CONSULTAS".			



a. Placas de lâ de rocha



b. Ensaio de resistência à tração



c. Ensaio de determinação da absorção de umidade

Figura 12 – Tipos de lâ de rocha e exemplos de ensaios

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

5. CRITÉRIOS ADOTADOS PARA A ANÁLISE DA CONFORMIDADE

5.1 Critérios para a qualificação das empresas

Uma empresa participante do Programa é considerada qualificada se todos os componentes-alvo apresentarem histórico de conformidade nos requisitos apresentados na Tabela 10, considerando-se os resultados de todas as fábricas e de todas as linhas e marcas produzidas, importadas e/ou comercializadas pela empresa, sendo as marcas comercializadas ou não sob sua administração.

Tabela 10 – Requisitos para qualificação das empresas

Componentes	Documentos de referência	Requisitos para qualificação
Chapas de gesso	ABNT NBR 14715:2021 – Chapas de gesso para drywall. Parte 1 e 2: Requisitos e métodos de ensaio	Identificação na chapa de gesso ^(*) Características geométricas ^(*) Densidade superficial de massa Dureza superficial Resistência à ruptura na flexão Absorção de água (somente para RU)
Perfilados de aço	ABNT NBR 15217:2025 – Perfilados de aço para sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Requisitos	Identificação no perfilado ^(*) Espessura do perfilado Demais dimensionais ^(*) Massa do revestimento de zinco Limite de escoamento Resistência à corrosão em névoa salina neutra (somente para montantes e canaleta C)
Suporte nivelador comum e tirante	ABNT NBR 17236:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Dispositivos de sustentação e fixação para forros — Requisitos e métodos de ensaio;	Identificação na peça e/ou na embalagem ^(*) Espessura do suporte Resistência à tração no conjunto pendural + perfilado Resistência à tração no pendural Massa de zinco no suporte Massa de zinco no tirante Resistência à corrosão em névoa salina neutra
Massas para tratamento de juntas	ABNT NBR 17237:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Fitas e massas para tratamento de juntas — Requisitos e métodos de ensaio;	Identificação na embalagem ^(*) Retração da massa Craqueamento/fissuração Aderência da fita à massa

^(*) Requisito não considerado isoladamente para a classificação da empresa como não qualificada.

Continua

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

Tabela 10 – (continuação) – Requisitos para qualificação das empresas

Componentes	Documentos de referência	Requisitos para qualificação
Fita telada autoadesiva em fibra de vidro	ABNT NBR 17237:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Fitas e massas para tratamento de juntas — Requisitos e métodos de ensaio;	Identificação na embalagem ^(*) Análise dimensional Quantidade de fios Resistência à tração Adesividade
Fita de papel microperfurada	ABNT NBR 17237:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Fitas e massas para tratamento de juntas — Requisitos e métodos de ensaio;	Identificação na embalagem ^(*) Análise dimensional Resistência à tração Estabilidade dimensional na longitudinal e na transversal
Feltro de lã de vidro para drywall	ABNT NBR 16726:2019 – Feltros de lã de vidro para isolamento acústico e térmico em sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Requisitos e métodos de ensaio	Marcação na embalagem ^(*) Análise dimensional ^(*) Gramatura Absorção de umidade Resistência à tração longitudinal Contribuição à corrosão do aço (opcional) Condutividade térmica Reação ao fogo
Lã de PET para drywall	ABNT NBR 16832:2020 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Lãs de PET para isolamento térmico e acústico – Requisitos e métodos de ensaio	Marcação na embalagem ^(*) Análise dimensional ^(*) Gramatura Absorção de umidade Resistência à tração longitudinal Estabilidade dimensional Condutividade térmica Reação ao fogo
Lã de rocha para drywall	NTE-1181-NT-001-2025 - Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Lãs de rocha para isolamento térmico e acústico — Requisitos e métodos de ensaio	Marcação na embalagem ^(*) Análise dimensional ^(*) Gramatura Massa específica aparente Absorção de umidade Resistência à tração longitudinal Contribuição à corrosão do aço (opcional) Teor de cloretos e fluoretos Condutividade térmica Reação ao fogo

^(*) Requisito não considerado isoladamente para a classificação da empresa como não qualificada.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

5.2 Critérios de não conformidade

São consideradas não conformes as empresas cujos produtos-alvo produzidos ou comercializados para o sistema *drywall* não atendem sistematicamente a qualquer um dos requisitos especificados nas normas brasileiras e apresentados na Tabela 11.

Tabela 11 – Requisitos de não conformidade

Componentes	Documentos de referência	Requisitos de não conformidade
Chapas de gesso	ABNT NBR 14715:2021 – Chapas de gesso para drywall. Parte 1 e 2: Requisitos e métodos de ensaio	Identificação na chapa de gesso ^(*) Espessura Densidade superficial de massa Resistência à ruptura na flexão
Perfilados de aço	ABNT NBR 15217:2025 – Perfilados de aço para sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Requisitos	Identificação no perfilado ^(*) Espessura do perfilado Massa do revestimento de zinco Resistência à corrosão em névoa salina neutra
Suporte nivelador comum e tirante	ABNT NBR 17236:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Dispositivos de sustentação e fixação para forros — Requisitos e métodos de ensaio;	Identificação na peça e/ou na embalagem ^(*) Massa de zinco no suporte Massa de zinco no tirante Resistência à corrosão em névoa salina neutra
Massas para tratamento de juntas	ABNT NBR 17237:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Fitas e massas para tratamento de juntas — Requisitos e métodos de ensaio;	Identificação na embalagem ^(*) Retração da massa Craqueamento/fissuração Aderência da fita à massa
Feltro de lã de vidro para drywall	ABNT NBR 16726:2019 – Feltros de lã de vidro para isolamento acústico e térmico em sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Requisitos e métodos de ensaio	Marcação na embalagem ^(*) Análise dimensional ^(*) Gramatura Absorção de umidade Resistência à tração longitudinal Reação ao fogo
Lã de PET para drywall	ABNT NBR 16832:2020 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Lãs de PET para isolamento térmico e acústico – Requisitos e métodos de ensaio	Marcação na embalagem ^(*) Análise dimensional ^(*) Gramatura Absorção de umidade Resistência à tração longitudinal Estabilidade dimensional Condutividade térmica Reação ao fogo
Fita de papel microperfurada	ABNT NBR 17237:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Fitas e massas para tratamento de juntas — Requisitos e métodos de ensaio;	Identificação na embalagem ^(*) Análise dimensional Resistência à tração Estabilidade dimensional na longitudinal e na transversal
Fita telada autoadesiva em fibra de vidro	ABNT NBR 17237:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Fitas e massas para tratamento de juntas — Requisitos e métodos de ensaio;	Identificação na embalagem ^(*) Análise dimensional Quantidade de fios Resistência à tração Adesividade

^(*) Requisito não considerado isoladamente para a classificação como não conforme.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

6. PANORAMA DO SETOR

6.1 Universo amostral

Para a elaboração deste Relatório Setorial, avaliou-se a conformidade do seguinte universo amostral dos componentes para *drywall*:

- Chapas de gesso: 4 (quatro) amostras de empresas participantes.
- Perfilados de aço: 37 (trinta e sete) amostras de empresas participantes e 48 (quarenta e oito) amostras de empresas não participantes.
- Acessórios: 9 (nove) amostras de empresas participantes e 3 (três) amostras de empresas não participantes.
- Massa para tratamento de juntas: 7 (sete) amostras de empresas participantes e 3 (três) amostra de empresa não participante.
- Feltro de lã de vidro para *drywall*: 4 (quatro) amostras de empresa participante.
- Lã de rocha para *drywall*: 1 (uma) amostra de empresa participante.
- Lã de PET para *drywall*: 5 (cinco) amostras de empresa participante.
- Fita telada autoadesiva em fibra de vidro: 6 (seis) amostras de empresas participantes.
- Fita de papel microperfurada: 2 (duas) amostras de empresas participantes.

6.2 Resultados das empresas auditadas no período

Salienta-se que o Programa Setorial da Qualidade adota periodicidades diferentes de avaliação para cada produto-alvo e para cada requisito em função do histórico de resultados de cada produto. Sendo assim, no período de avaliação desse Relatório Setorial, nem todos os requisitos foram avaliados para todas as amostras e nem todas as tipologias de cada produto foram analisadas.

6.2.1 Chapas de gesso

A Tabela 12 apresenta o percentual de aprovação de amostras de empresas participantes do Programa em relação à totalidade dos requisitos normativos avaliados nas amostras de chapas de gesso auditadas no período deste Relatório Setorial. Ao lado das porcentagens de aprovação é apresentado o número de amostras aprovadas em função do número de amostras avaliadas no requisito.

Tabela 12 – Percentual de aprovação para amostras de chapas de gesso de empresas participantes

Requisitos	Percentual de aprovação
Identificação	100% (4/4)
Densidade superficial de massa	100% (4/4)
Resistência à ruptura na flexão	100% (4/4)

As Figuras 13 e 14 apresentam os gráficos com os resultados obtidos no período deste Relatório Setorial para a densidade superficial de massa das chapas de gesso ST 12,5 mm e RF 15;0 mm.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

Por sua vez, as Figuras 15 e 16 apresentam os gráficos dos resultados de resistência média à ruptura na flexão para chapas de gesso ST12,5 mm e 15,0 mm, respectivamente.

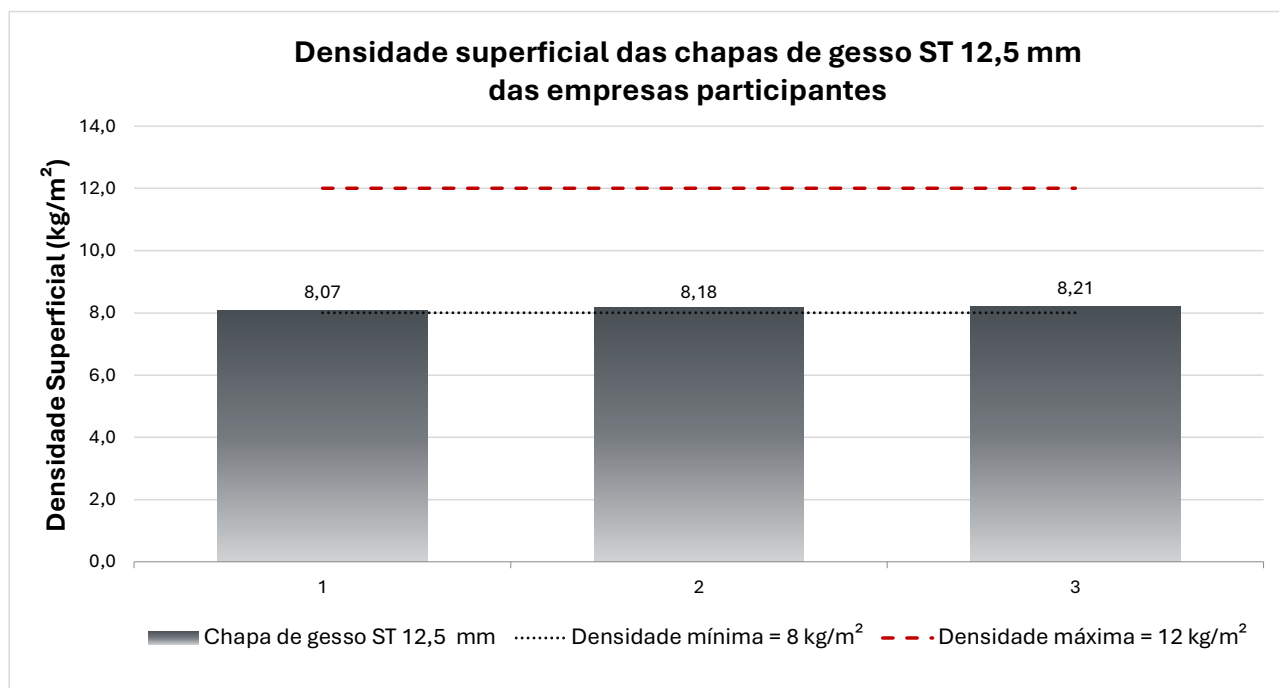


Figura 13 – Resultados da determinação da densidade superficial das amostras de chapas de gesso ST 12,5 mm

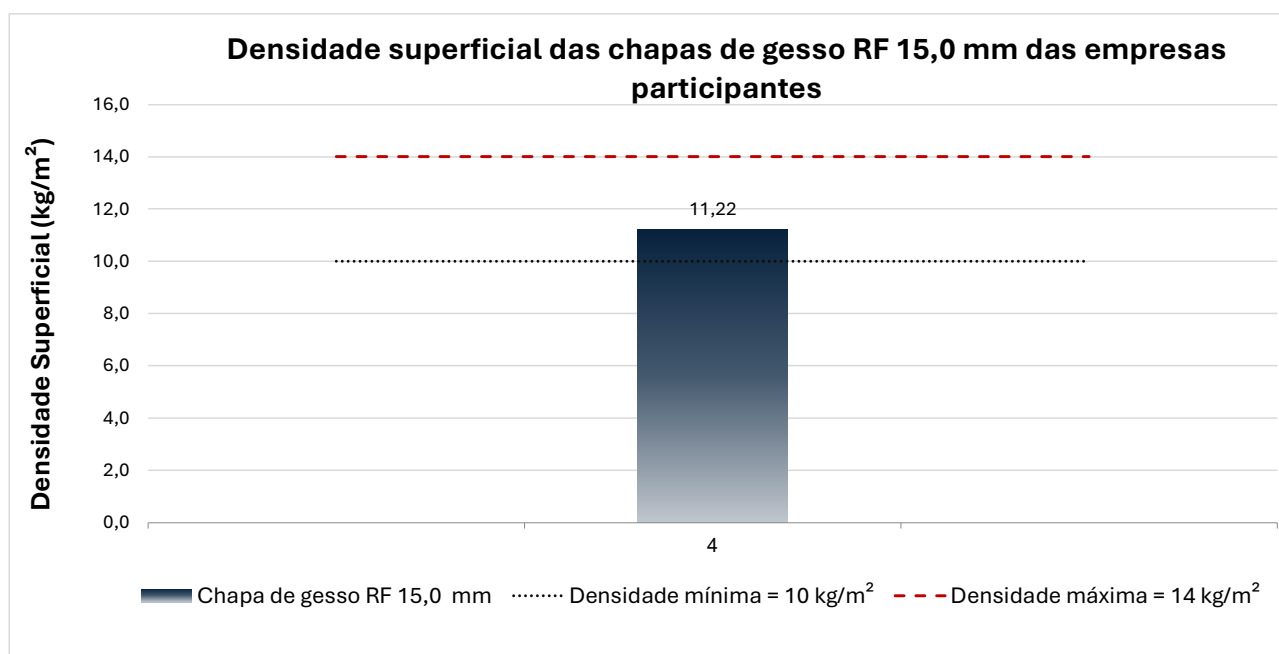


Figura 14 – Resultado da determinação da densidade superficial da amostra de chapa de gesso RF 15,0 mm

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

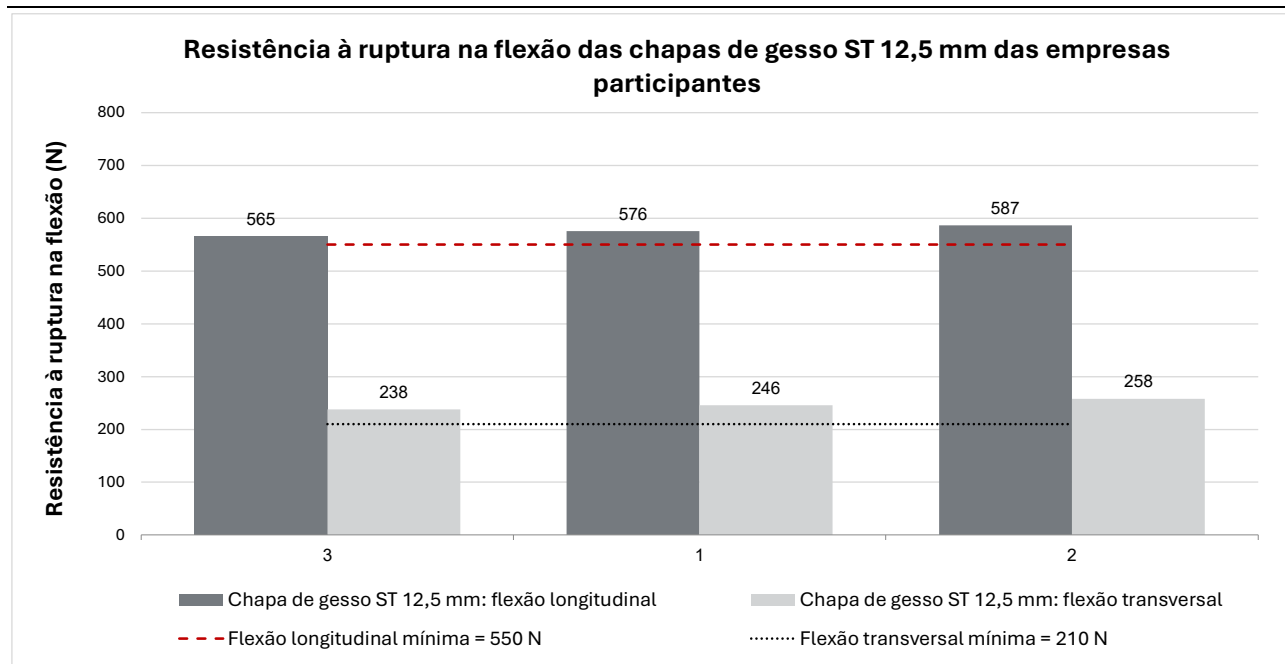


Figura 15 – Resultados da determinação da resistência à flexão (média) das amostras de chapas de gesso ST 12,5 mm avaliadas

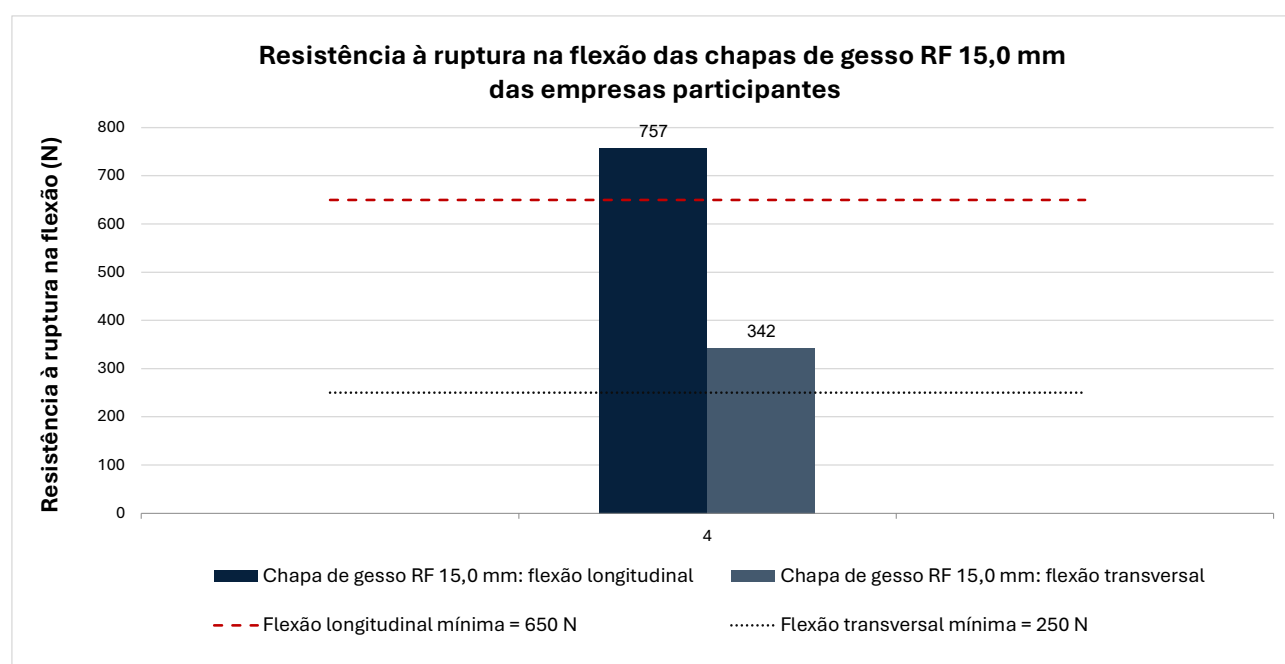


Figura 16 – Resultados da determinação da resistência à flexão (média) da amostra de chapa de gesso ST 15,0 mm avaliada

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

6.2.2 Perfilados de aço galvanizado

A Tabela 13 apresenta o percentual de aprovação de amostras das empresas participantes, enquanto a Tabela 14 apresenta o percentual de aprovação de amostras dos produtos-alvo das empresas não participantes em relação à totalidade dos requisitos normativos avaliados nas amostras de perfilados de aço auditadas no período deste Relatório Setorial. Abaixo das porcentagens de aprovação é apresentado o número de amostras aprovadas em função do número de amostras avaliadas no requisito. Como os requisitos de “Massa do revestimento de zinco” e “Resistência à corrosão” referem-se simultaneamente ao revestimento do perfilado de aço, as tabelas apresentam a análise do revestimento em conjunto e posteriormente o detalhamento de cada requisito.

Tabela 13 – Percentual geral de aprovação para amostras de perfilados de aço de empresas participantes avaliadas no período

Requisitos		Percentual de aprovação (nº de amostras aprovadas / nº de amostras avaliadas no requisito)							
		C	M48	M70	M90	G48	G70	G90	CL25
Identificação		100% (5/5)	100% (4/4)	100% (7/7)	100% (1/1)	100% (3/3)	100% (7/7)	100% (6/6)	100% (3/3)
Espessura		80% (4/5)	67% (2/3)	100% (6/6)	100% (1/1)	100% (3/3)	100% (5/5)	100% (4/4)	100% (2/2)
Análise do revestimento		67% (2/3)	100% (2/2)	67% (4/6)	100% (1/1)	100% (3/3)	100% (6/6)	75% (3/4)	100% (3/3)
Detalhamento do revestimento	Massa do revestimento de zinco (*)	75% (3/4)	100% (2/2)	67% (4/6)	100% (1/1)	100% (3/3)	100% (6/6)	75% (3/4)	100% (3/3)
	Resistência à corrosão	-	100% (1/1)	-	-	Não aplicável			

(*) Considerando aprovação quanto à massa do revestimento de zinco mínima por face e massa mínima total nas duas faces

- Tipologia de perfil não avaliada no período

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

Tabela 14 – Percentual geral de aprovação para as amostras de perfilados de aço de empresas não participantes avaliadas no período

Requisitos		Percentual de aprovação (nº de amostras aprovadas / nº de amostras avaliadas no requisito)							
		C	M48	M70	M90	G48	G70	G90	CL25
Identificação		-	-	28% (5/18)	0% (0/1)	-	24% (4/17)	25% (3/12)	-
Espessura		-	-	44% (8/18)	0% (0/1)	-	29% (5/17)	25% (3/12)	-
Análise do revestimento		-	-	28% (5/18)	0% (0/1)	-	24% (4/17)	17% (2/12)	-
Detalhamento do revestimento	Massa do revestimento de zinco (*)	-	-	40% (2/5)	-	-	24% (4/17)	17% (2/12)	-
	Resistência à corrosão	-	-	35% (6/17)	0% (0/1)	Não aplicável			

(*) Considerando aprovação quanto à massa do revestimento de zinco mínima por face e massa mínima total nas duas faces

- Tipologia de perfil não avaliada no período

As Figuras 17 a 23 apresentam os gráficos com os resultados obtidos no período deste Relatório Setorial para os seguintes requisitos de desempenho dos perfilados de aço: resistência à corrosão, espessura e massa do revestimento de zinco mínima (em cada face e total nas duas faces).

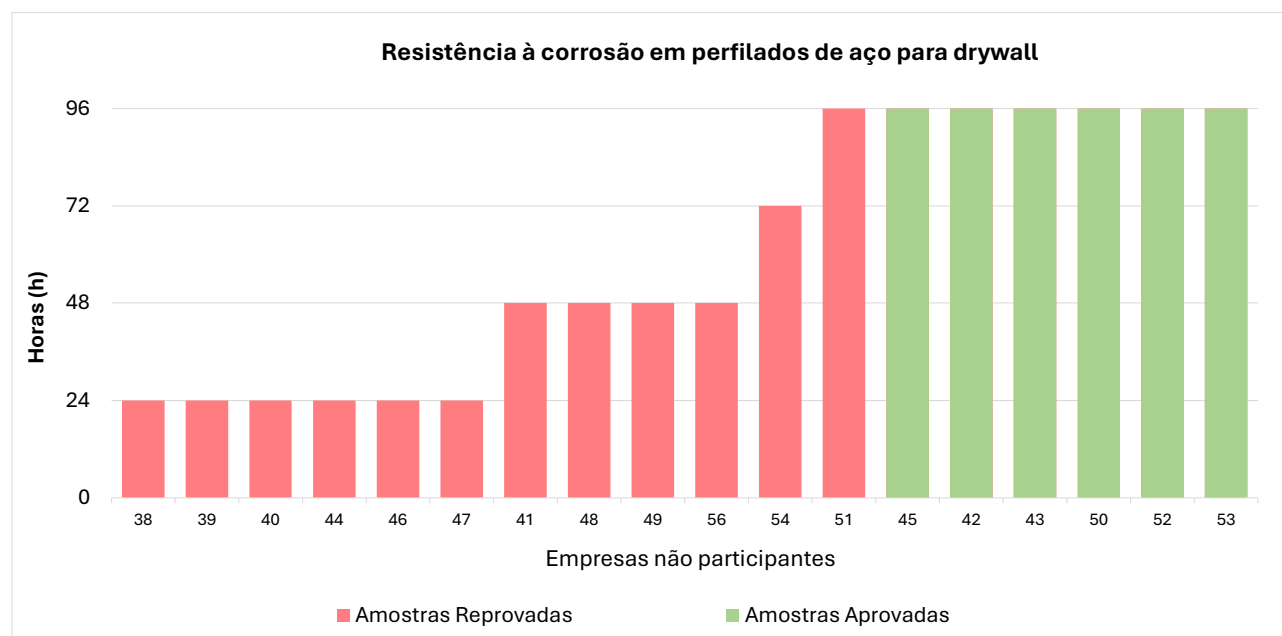


Figura 17 – Resultados da determinação da resistência à corrosão das amostras de perfilados de aço de empresas participantes e não participantes avaliadas

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

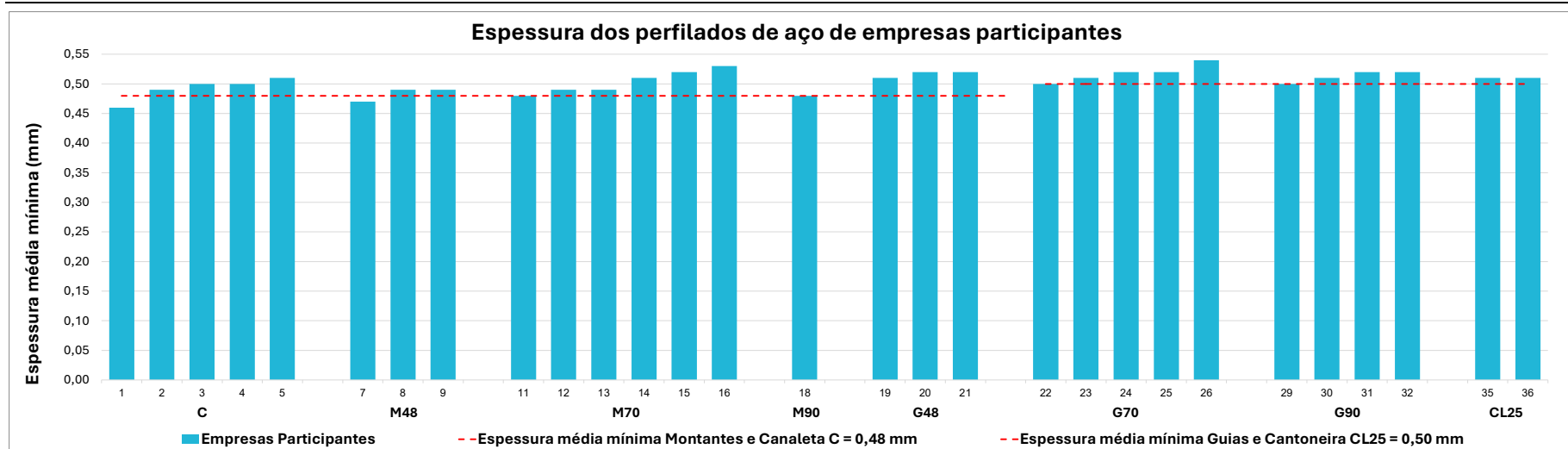


Figura 18 – Resultados da determinação da espessura das amostras de perfilados de aço de empresas participantes avaliadas

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

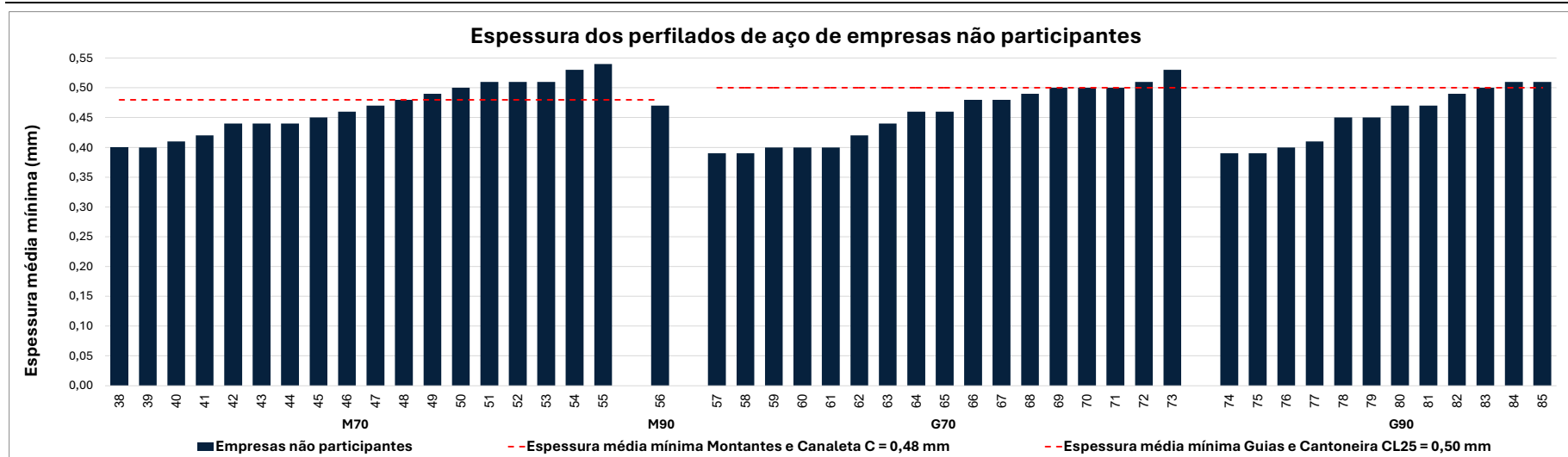


Figura 19 – Resultados da determinação da espessura das amostras de perfilados de aço de empresas não participantes avaliadas

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

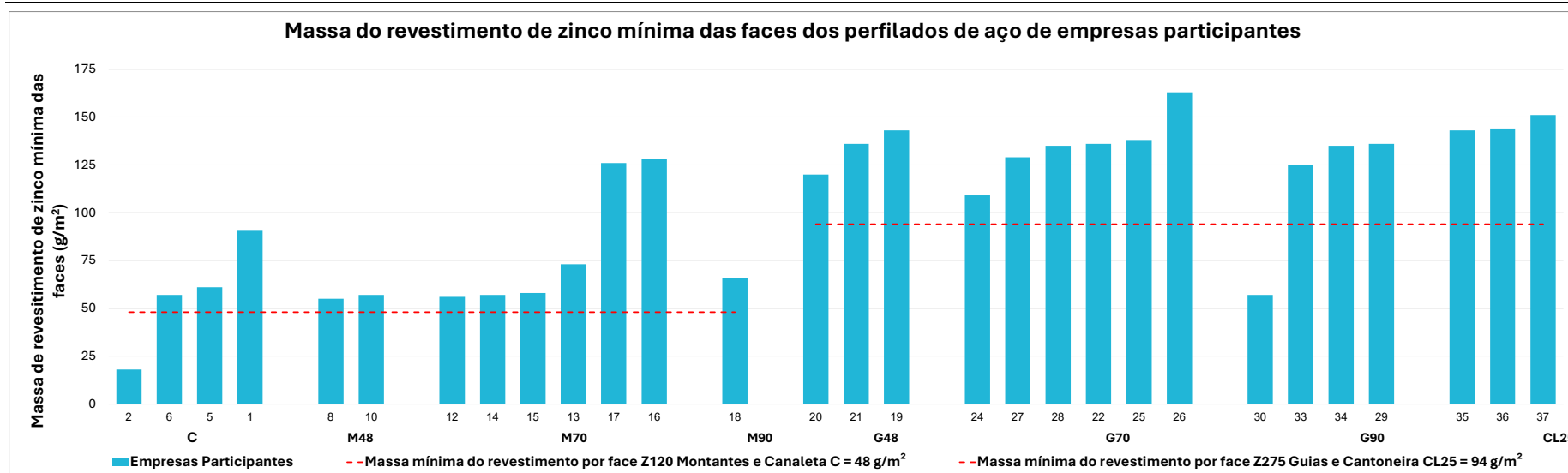


Figura 20 – Resultados da determinação da massa do revestimento de zinco mínima das faces das amostras de perfilados de aço de empresas participantes avaliadas

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

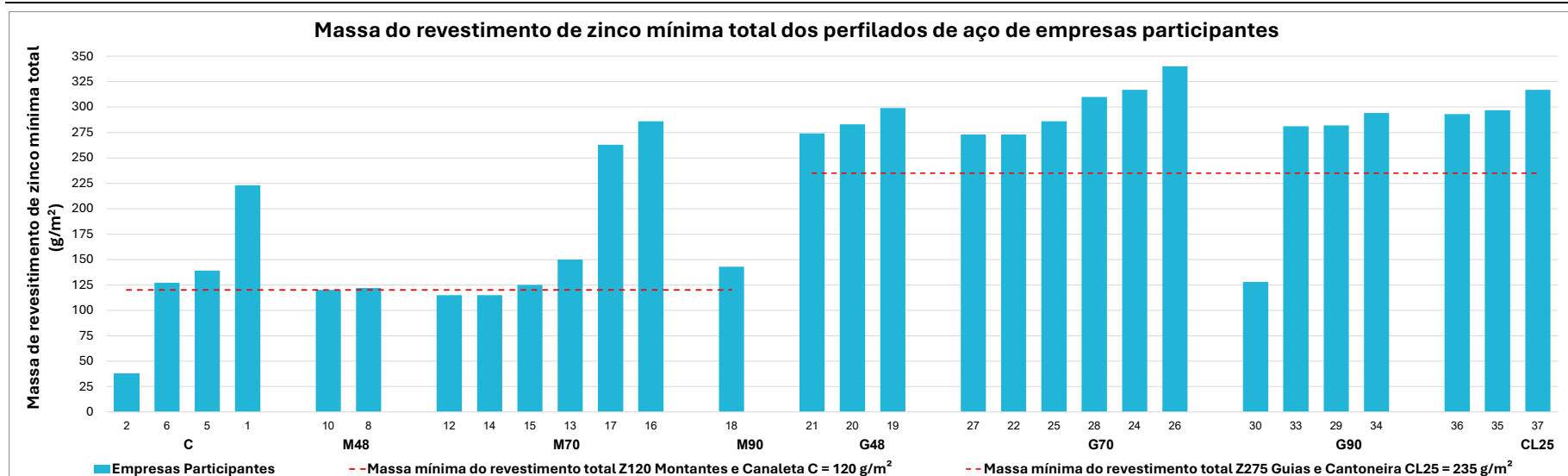


Figura 21 – Resultados da determinação da massa do revestimento de zinco total (nas duas faces) das amostras de perfilados de aço de empresas participantes avaliadas

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

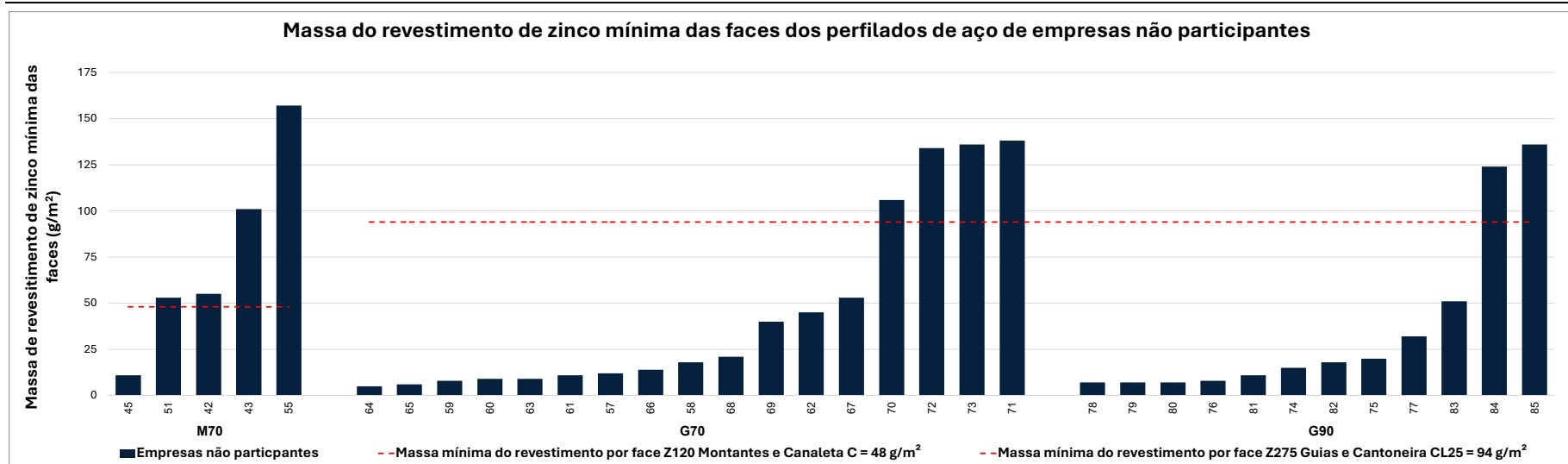


Figura 22 – Resultados da determinação da massa do revestimento de zinco mínima das faces das amostras de perfilados de aço de empresas não participantes avaliadas

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

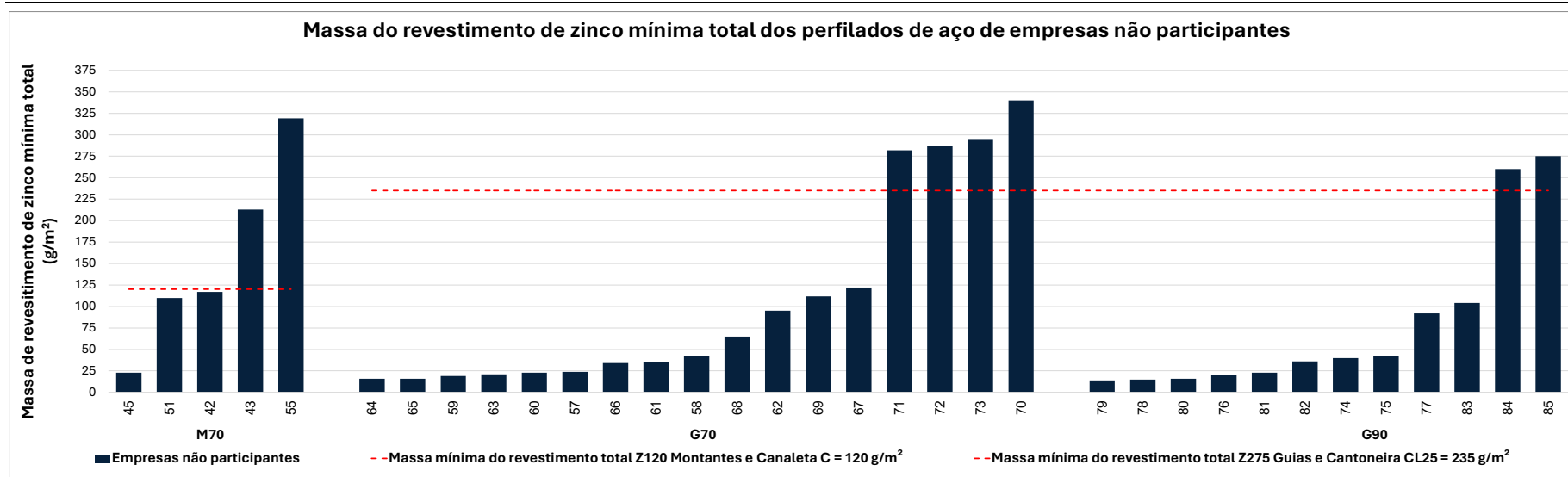


Figura 23 – Resultados da determinação da massa do revestimento de zinco total (nas duas faces) das amostras de perfilados de aço de empresas não participantes avaliadas

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

6.2.3 Acessórios (suporte nivelador comum e tirante)

A Tabela 15 apresenta o percentual de aprovação das amostras de empresas participantes e das empresas não participantes em relação à totalidade dos requisitos normativos avaliados nas amostras de acessórios (suporte nivelador comum e tirante) auditados no período deste Relatório Setorial. À frente de cada percentual de aprovação é apresentado o número de amostras aprovadas em função do número de amostras avaliadas no requisito.

Tabela 15 – Percentual geral de aprovação para acessórios (suporte nivelador comum e tirante)

Requisitos	Percentual de aprovação de amostras		
	Empresas participantes		Produtos de empresas não participantes
	Suporte nivelador comum	Tirante	Suporte nivelador comum
Identificação	100% (6/6)	100% (3/3)	0% (0/3)
Resistência à tração no pendural	100% (6/6)	-	-
Resistência à tração no conjunto (pendural + perfil)	100% (6/6)	-	-
Espessura	100% (5/5)	-	-
Massa do revestimento de zinco	100% (2/2)	100% (1/1)	0% (0/3)
Resistencia à corrosão	83% (5/6)	100% (2/2)	-

- Requisito não avaliado no período ou não aplicável

A Figura 24 apresenta o gráfico com detalhamento dos resultados do ensaio de massa de zinco obtidos no período deste Relatório Setorial para os ensaios realizados nas amostras de suporte nivelador comum.

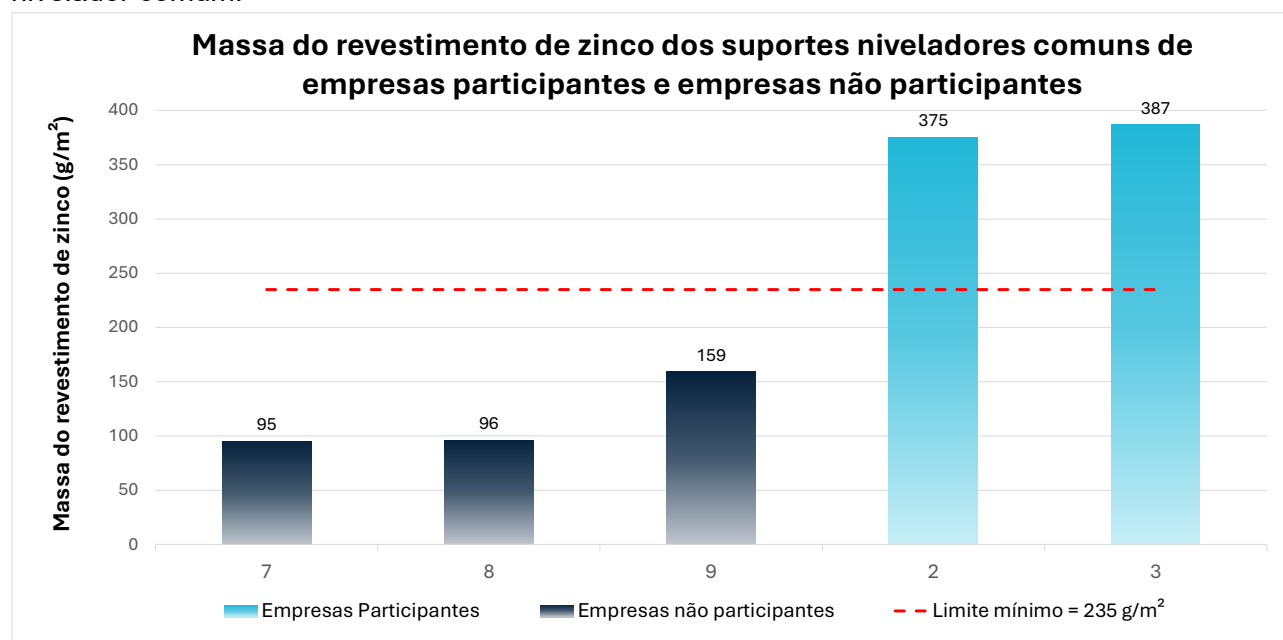


Figura 24 – Resultados da determinação da massa de revestimento de zinco das amostras de suporte nivelador comum avaliadas de empresas participantes e empresas não participantes (o resultado refere-se à média aritmética da massa de zinco de três suportes da mesma amostra)

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

A Figura 25 apresenta o gráfico com detalhamento dos resultados do ensaio de determinação da resistência à corrosão obtidos no período deste relatório setorial para os ensaios realizados nas amostras de suporte nivelador comum e tirantes de empresas participantes.

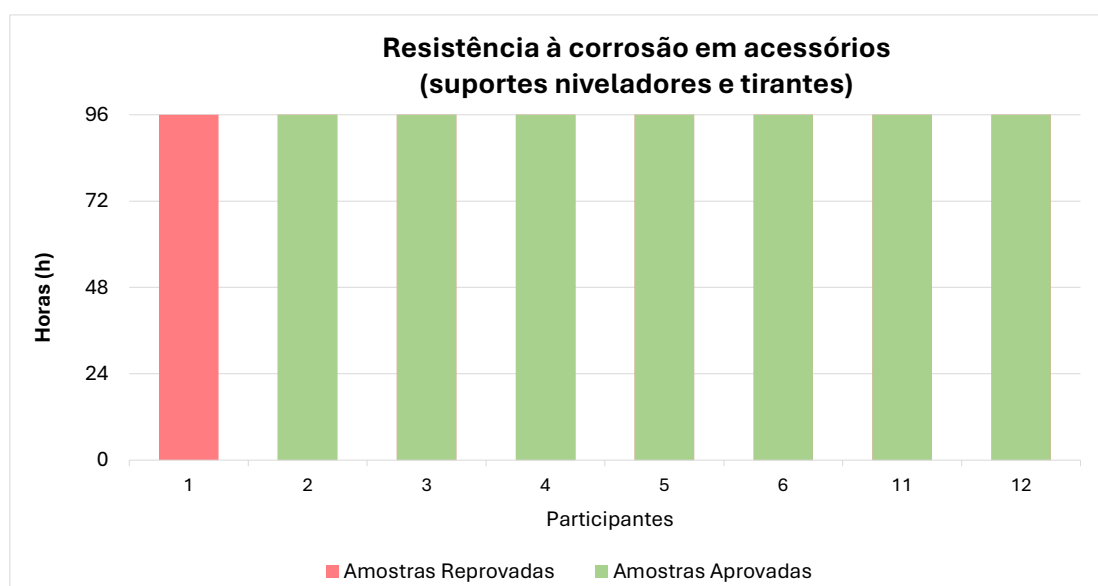


Figura 25 – Resultados da determinação da resistência à corrosão das amostras de suporte nivelador comum e tirantes avaliadas de empresas participantes

6.2.4 Massas para tratamento de juntas

A Tabela 16 apresenta o percentual de aprovação de amostras das empresas participantes e de empresas não participantes do Programa em relação à totalidade dos requisitos avaliados nas amostras de massas para tratamento de juntas (pronta e em pó) auditadas no período deste Relatório Setorial.

Tabela 16 – Percentual geral de aprovação para massas pronta e em pó

Requisitos	Percentual de aprovação de amostras das empresas participantes e não participantes	
	Empresas participantes	Produtos de empresas não participantes
Identificação	100% (7/7)	67% (2/3)
Retração	86% (6/7)	0% (0/3)
Aderência da fita à massa	100% (6/6)	67% (2/3)
Craqueamento/Fissuração	100% (4/4)	-

- Requisito não avaliado no período ou não aplicável

As Figuras 26 e 27 apresentam os gráficos com os resultados obtidos no período deste Relatório Setorial para os requisitos de desempenho das massas para tratamento de juntas: aderência da fita de papel à massa e retração tanto para amostras de empresas participantes quanto de não participantes.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

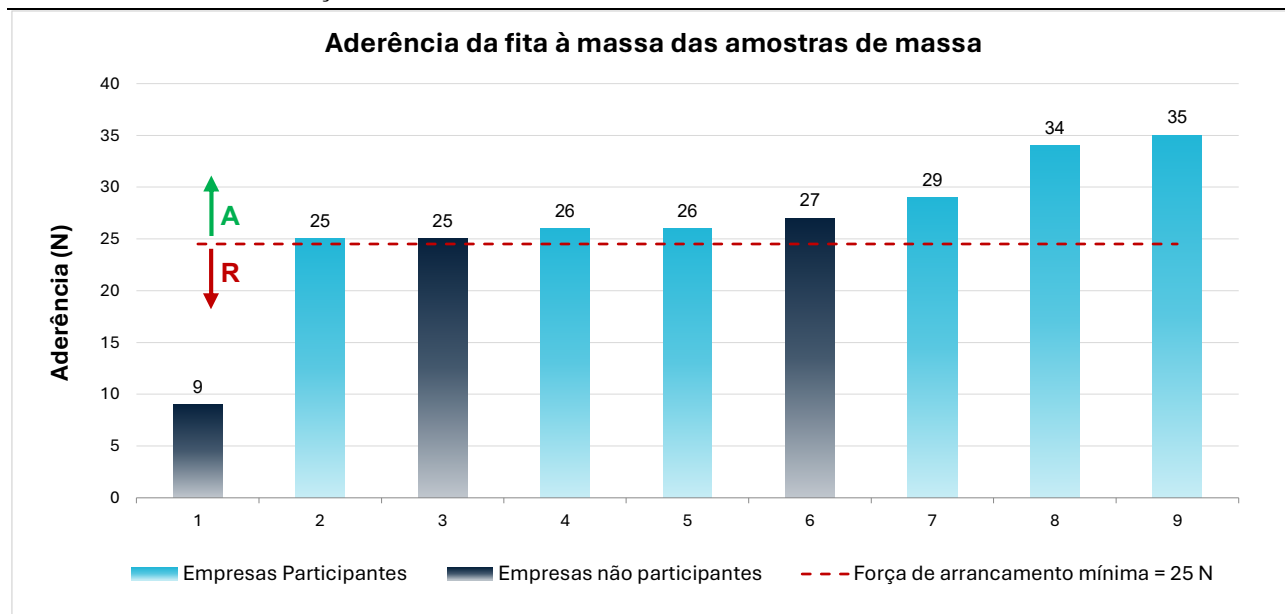


Figura 26 – Resultados da verificação da aderência da fita à massa das amostras de massa para tratamento de juntas avaliadas (empresas participantes e não participantes)

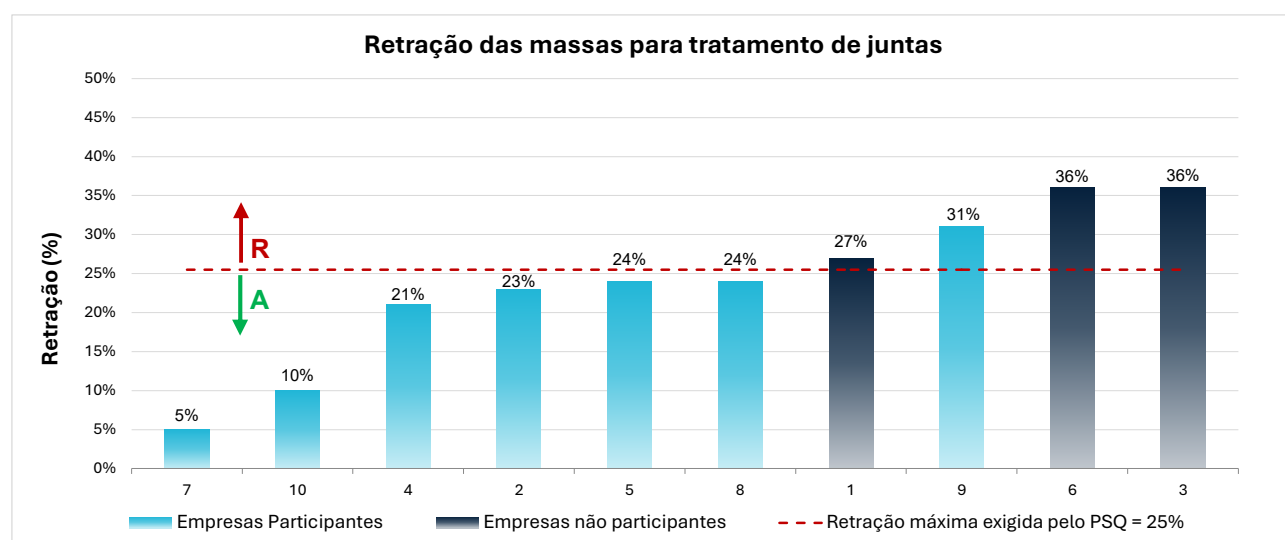


Figura 27 – Resultados da verificação da retração das amostras de massa para tratamento de juntas avaliadas (empresas participantes e não participantes)

6.2.5 Filtro de lã de vidro para isolamento

Uma vez que há apenas duas empresas participantes do Programa que fabricam este componente, os resultados obtidos não serão apresentados devido à confidencialidade dos dados.

6.2.6 Lã de PET para isolamento

Uma vez que há uma única empresa participante do Programa fabricante deste componente, os resultados obtidos não serão apresentados devido à confidencialidade dos dados.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

6.2.7 Lã de rocha para isolamento

Uma vez que há uma única empresa participante do Programa fabricante deste componente, os resultados obtidos não serão apresentados devido à confidencialidade dos dados.

6.2.8 Fita telada autoadesiva em fibra de vidro

A Tabela 17 apresenta o percentual de aprovação de amostras das empresas participantes do Programa em relação à totalidade dos requisitos avaliados nas amostras de fita telada em fibra de vidro auditadas no período deste Relatório Setorial.

Tabela 17 – Percentual geral de aprovação para fitas teladas em fibra de vidro

Requisitos	Percentual de aprovação das amostras de empresas participantes
Identificação	83% (5/6)
Espessura	100% (5/5)
Largura	100% (5/5)
Resistência à tração	100% (6/6)
Quantidade de fios	100% (5/5)
Verificação da adesividade	83% (5/6)

6.2.9 Fita de papel microperfurada

A Tabela 18 apresenta o percentual de aprovação de amostras das empresas participantes do Programa em relação à totalidade dos requisitos avaliados nas amostras de fita de papel microperfurada auditadas no período deste Relatório Setorial.

Tabela 18 – Percentual geral de aprovação para fitas de papel microperfuradas

Requisitos	Percentual de aprovação das amostras de empresas participantes
Identificação	100% (2/2)
Espessura	100% (2/2)
Largura	100% (1/1)
Resistência à tração	100% (2/2)
Estabilidade dimensional	100% (2/2)

7. EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DO SETOR

Os gráficos das Figuras 28 a 31 apresentam a evolução da qualidade do setor para as unidades fabris de empresas participantes do Programa em conformidade com os requisitos normativos de desempenho para os seguintes componentes: chapas de gesso, perfilados de aço, acessórios (suporte nivelador comum e tirante) e massa para tratamento de juntas (pronta e em pó).

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

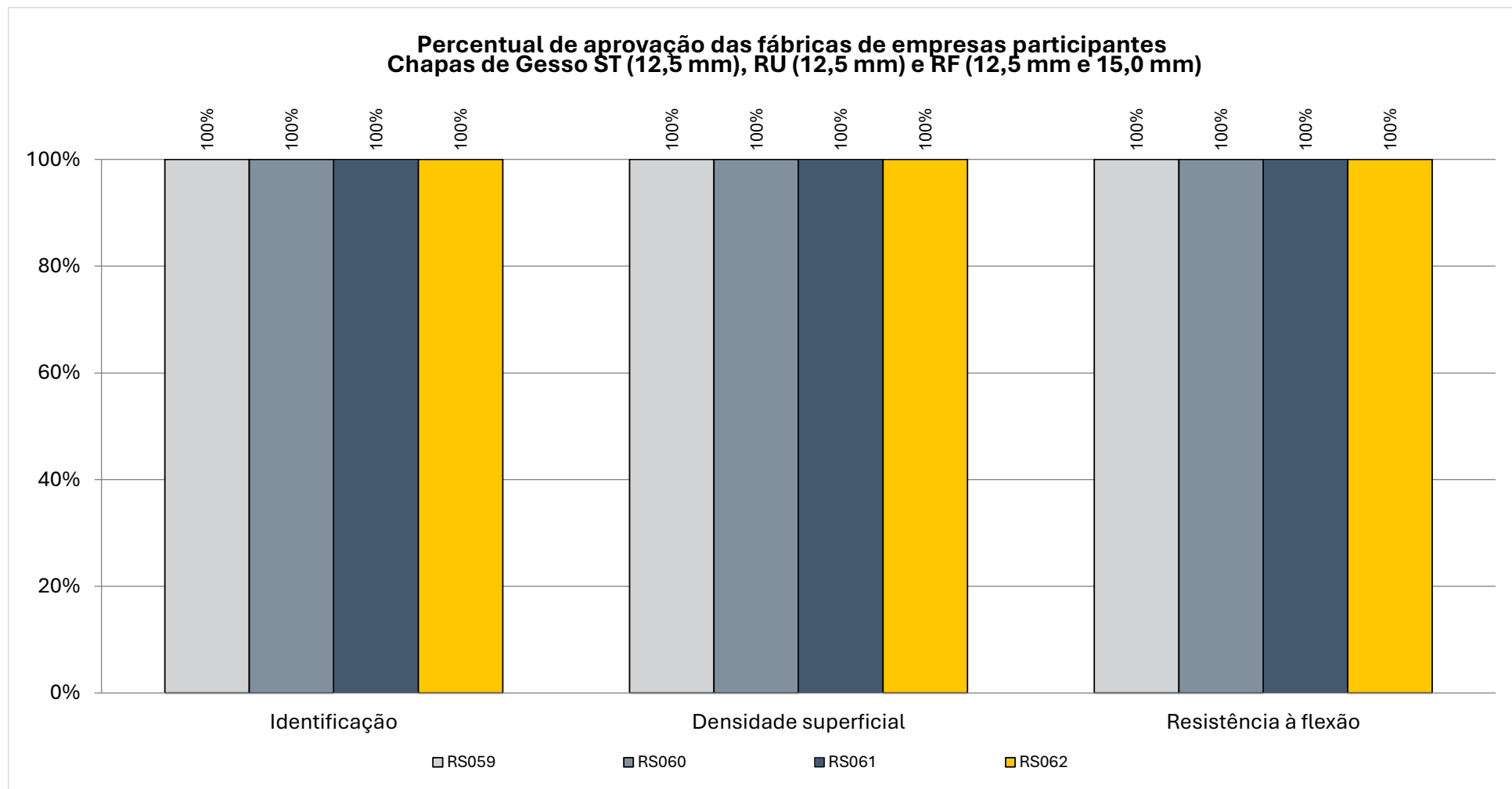


Figura 28 – Percentual de aprovação das fábricas de empresas participantes fabricantes de chapas de gesso

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

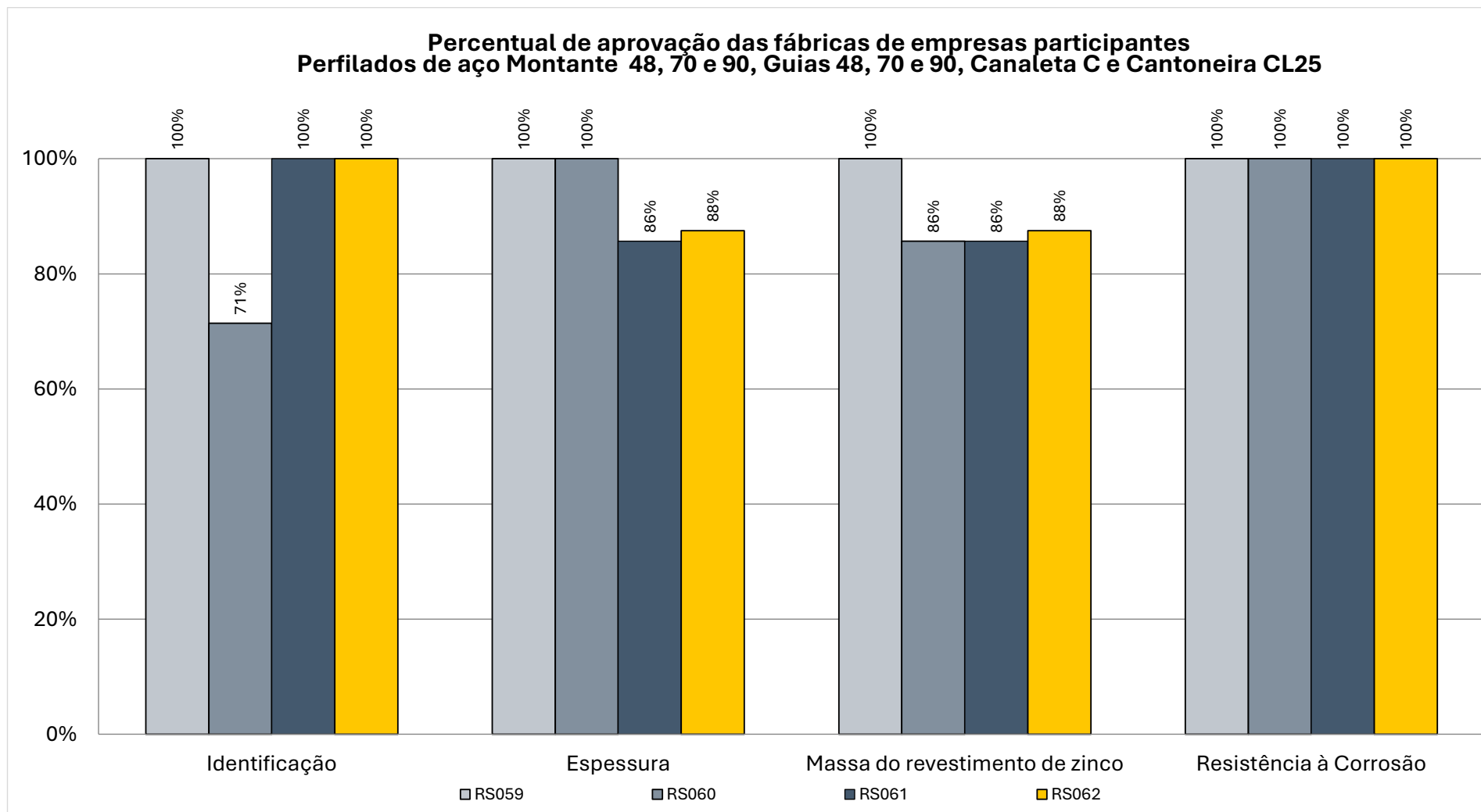


Figura 29 – Percentual de aprovação das fábricas de empresas participantes fabricantes de perfilados de aço

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

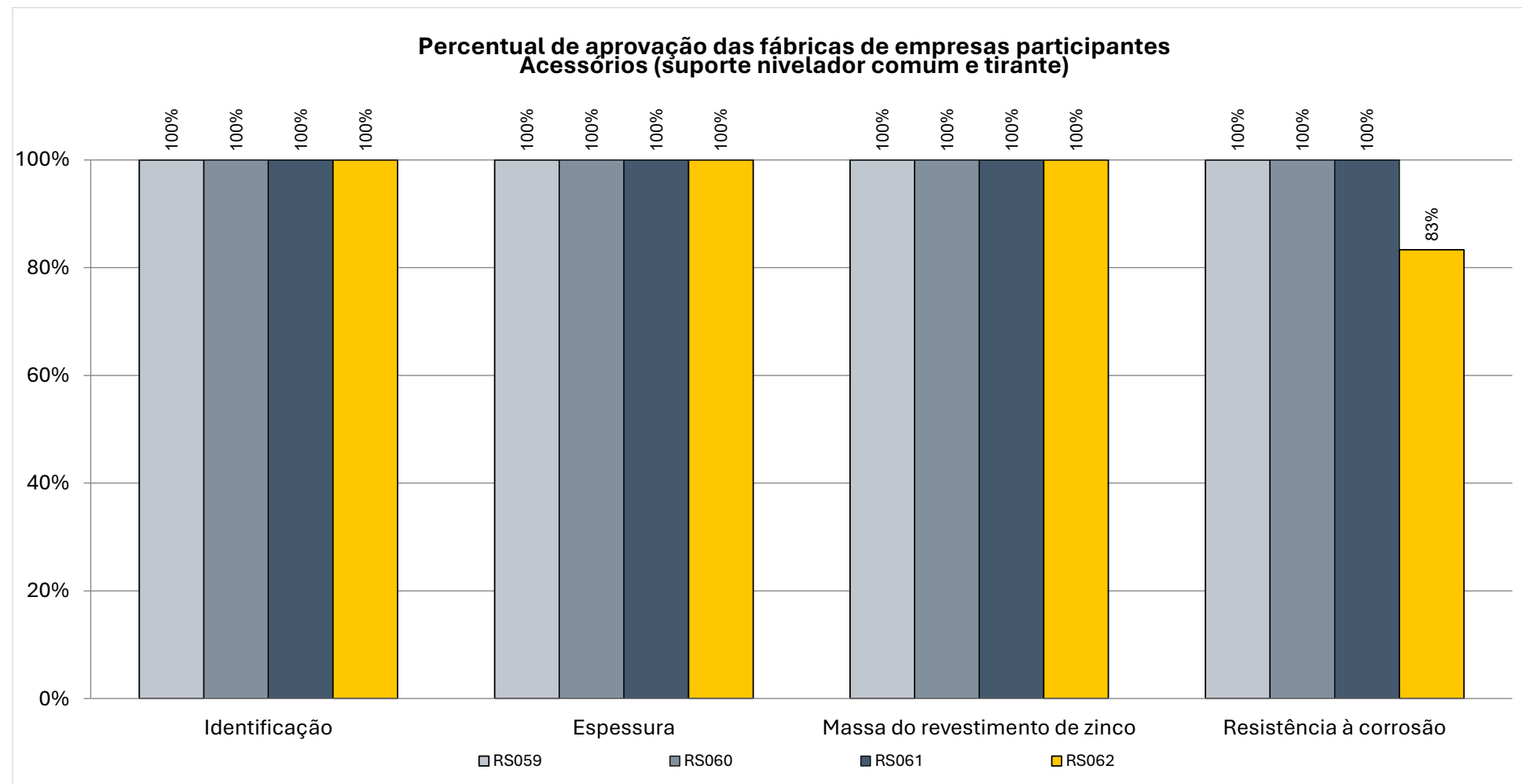


Figura 30 – Percentual de aprovação das fábricas de empresas participantes fabricantes de acessórios (suporte nivelador comum e tirante)

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

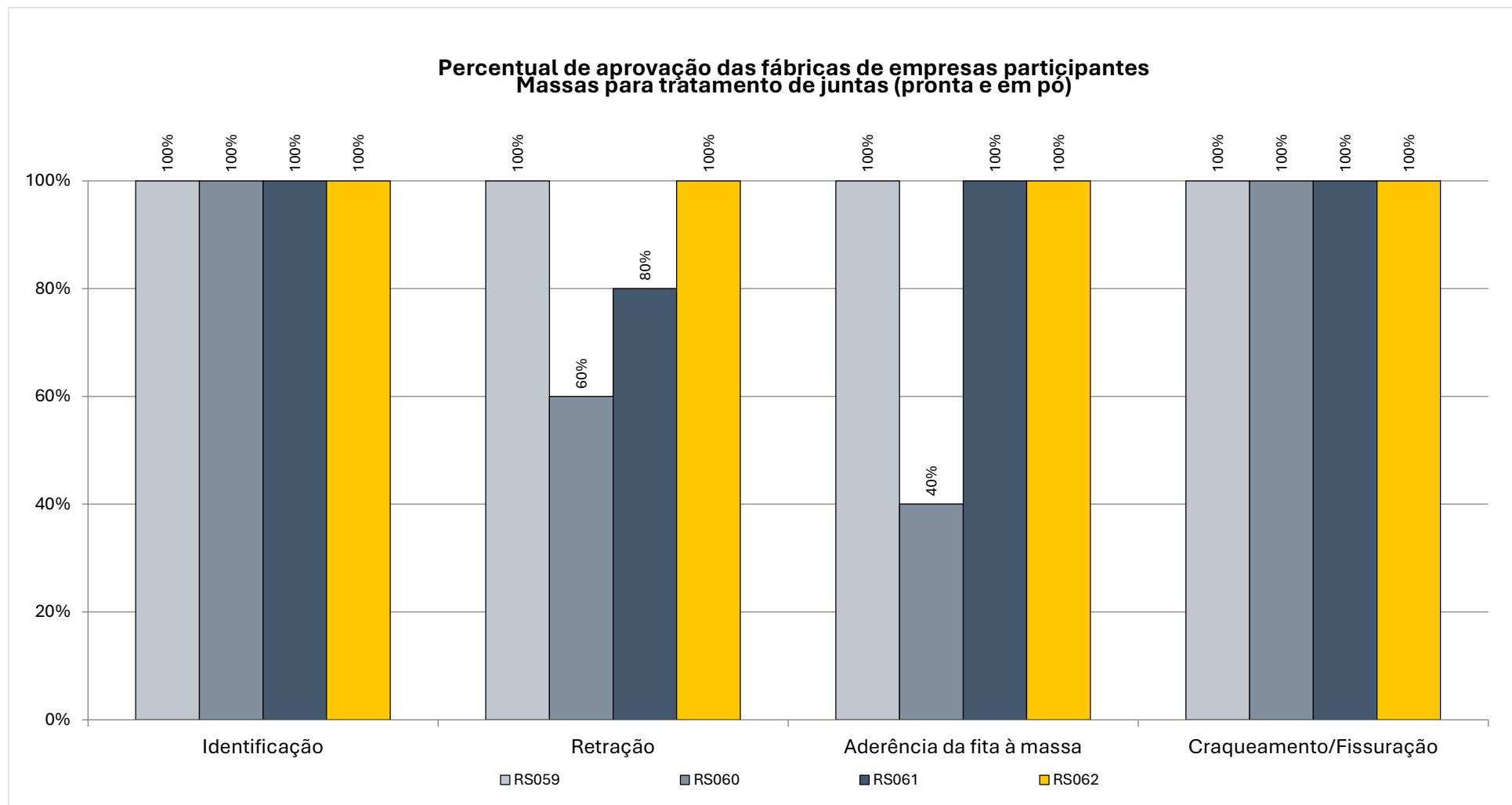


Figura 31 – Percentual de aprovação das fábricas de empresas participantes fabricantes de massas para tratamento de juntas (pronta e em pó)

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

8. INDICADOR DE CONFORMIDADE DO SETOR

A Figura 32 apresenta a evolução do Indicador de Conformidade para o setor de sistema *drywall*, que considera o volume de produção de cada componente avaliado pelo Programa que está em conformidade com as normas brasileiras e documentos de referência do Programa.

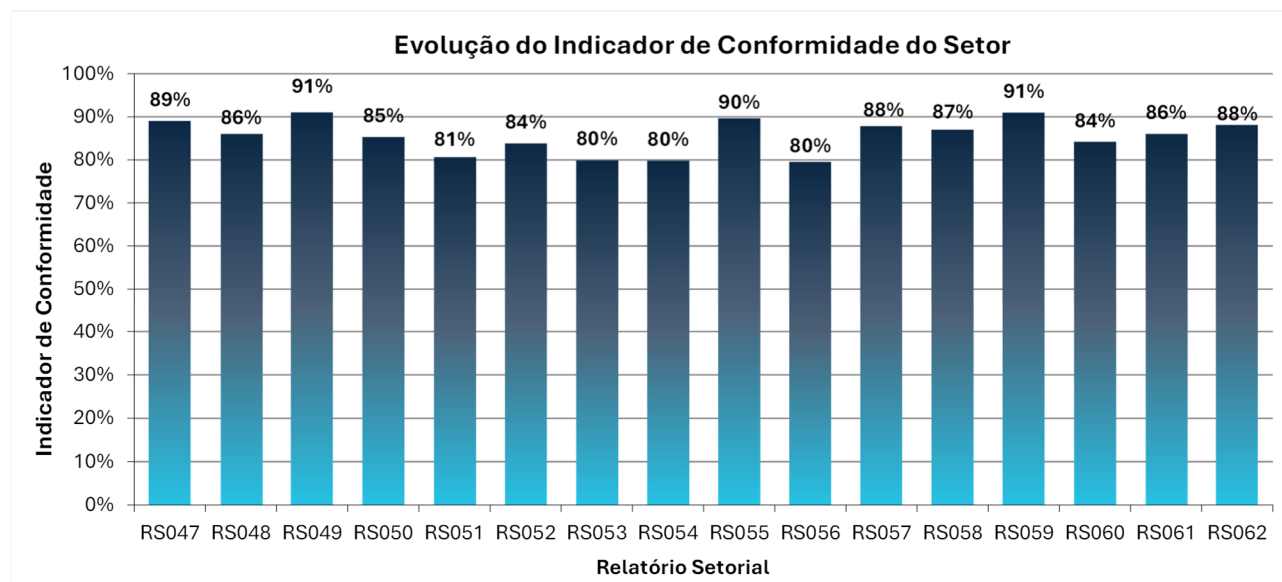


Figura 32 – Evolução do indicador de conformidade do setor

Apresenta-se na sequência o cálculo do indicador de conformidade do setor.

$Ic(\%) = \frac{\left(Pp \cdot \frac{Ppc}{100} + Pr \cdot \frac{Prc}{100} \right)}{Pp + Pr} \cdot 100$	Pp: porcentagem da produção nacional relativo às empresas participantes Ppc: porcentagem da produção das empresas participantes do Programa em conformidade Pr: porcentagem da produção nacional relativo às empresas não participantes acompanhadas em vendas Prc: porcentagem da produção nacional relativo às empresas não participantes acompanhadas em vendas em conformidade		
% da produção nacional relativa às empresas participantes:	90% para chapas de gesso 65% para perfilados de aço	80% para acessórios 85% para massas	70% Isolantes para drywall
% de participação de cada componente no sistema drywall:	45% para chapas de gesso 35% para perfilados de aço	20 % para os demais componentes avaliados (acessórios, massas, lãs de vidro e PET)	
% de cada componente em conformidade	Chapas de gesso ST e RU de 12,5mm e RF de 12,5mm e 15,0mm	100%	
	Perfis de aço M48, M70, M90, G48, G70, G90, canaleta C e cantoneira CL25	72%	
	Suporte nivelador comum para Canaleta C e tirante	71%	
	Massas para tratamento de juntas (pronta e em pó)	89%	
	Isolantes para drywall: feltro de lã de vidro, lã de PET e lã de rocha	100%	
	Fita telada autoadesiva em fibra de vidro e fita de papel microperfurada	83%	
INDICADOR DE CONFORMIDADE SETORIAL			Ic = 88%

São Paulo, 19 de março de 2026.

Eng. Edwiges Ribeiro
Gerente

Eng. Vera Fernandes Hachich
Diretora

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

ANEXO

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS

Relatório Setorial nº 062

(Período de validade: 02/03/2026 a 01/06/2026)

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS NO PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DOS COMPONENTES PARA SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL NO PERÍODO DO RELATÓRIO SETORIAL Nº 062

(Período de validade: 02/03/26 a 01/06/26)

As empresas abaixo se encontram em período de credenciamento junto ao Programa Setorial da Qualidade dos Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall:

- **NAFRAME STEEL FRAME E DRYWALL LTDA.**, com a marca de perfilados de aço para drywall NAFRAME.
- **B&P RESINAS E MASSAS ESPECIAIS LTDA.**, com a marca de massas para tratamento de junta para drywall CONSTRUCRIL.

EMPRESAS EM CREDENCIAMENTO: são empresas que estão sendo submetidas a auditorias intensivas como forma de verificar suas condições para o credenciamento. Desta forma, o fato de uma empresa estar em credenciamento junto ao Programa não significa que é uma empresa “qualificada” junto ao Programa Setorial da Qualidade dos Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall. Os procedimentos e os critérios utilizados no período de credenciamento estão descritos no documento SQ/IT188 – “Condições para o credenciamento de empresas junto ao Programa Setorial da Qualidade dos Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall”

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS NO PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DOS COMPONENTES PARA SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL NO PERÍODO DO RELATÓRIO SETORIAL Nº 062

(Período de validade: 02/03/26 a 01/06/26)

Tabela A.1 – Classificação das empresas participantes no Relatório Setorial nº 062

Razão social	CNPJ	Marca comercializada	Componentes comercializados	Classificação
ANANDA METAIS LTDA.	MG: 04.215.721/0015-75	ANANDA	Perfilados de aço Montantes 48, 70 e 90, Guias 48, 70 e 90, Canaleta C e Cantoneira CL25 Suporte nivelador comum para perfilado de aço tipo Canaleta C e Tirante	Qualificada
ECOFIBER LTDA./ ALTENBURG NORDESTE LTDA.	SC: 50.364.484/0001-26 SE: 10.572.515/0001-10	ECOFIBER WALL	Lã de PET para drywall com gramatura nominal de 0,350 kg/m ² (para Montante 48), com gramatura nominal de 0,525 kg/m ² (para Montante 70) e com gramatura nominal de 0,700 kg/m ² (para Montante 90)	Qualificada
GYPSUM S.A. MINERAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	PE: 24.443.608/0002-30 RJ: 24.443.608/0010-40	GYPSUM DRYWALL PROMAT	Chapa de gesso ST de 12,5mm Chapa de gesso RU de 12,5mm Chapa de gesso RF de 12,5mm Chapa de gesso RF de 15,0mm Massa em pó para tratamento de juntas Fita de papel microperfurado para tratamento de juntas Fita telada autoadesiva em fibra de vidro para tratamento de juntas Lã de PET para drywall com gramatura nominal de 0,350 kg/m ² (para Montante 48) Lã de PET para drywall com gramatura nominal de 0,525 kg/m ² (para Montante 70)	Qualificada
KNAUF DO BRASIL LTDA.	RJ: 02.082.558/0001-99 BA: 02.082.558/0008-65	KNAUF	Chapa de gesso ST de 12,5mm Chapa de gesso RU de 12,5mm Chapa de gesso RF de 12,5mm Chapa de gesso RF de 15,0mm Massa em pó para tratamento de juntas Massa pronta para tratamento de juntas Perfilados de aço Montantes 48, 70 e 90, Guias 48, 70 e 90, Canaleta C e Cantoneira CL25 Suporte nivelador comum para perfilado de aço tipo Canaleta C e Tirante Fita de papel microperfurado para tratamento de juntas Feltro de lã de vidro com espessura nominal de 50 mm.	Qualificada

Continua

EMPRESAS QUALIFICADAS: são empresas que participam do Programa e que apresentam histórico de conformidade nos componentes, produzidos e/ou comercializados, em relação aos requisitos das respectivas Normas Brasileiras e documentos de referência do Programa Setorial da Qualidade, listados na Tabela A.2.

EMPRESAS NÃO QUALIFICADAS: empresas participantes do Programa Setorial da Qualidade cujos produtos-alvo, respectivos a um ou mais componentes para sistemas em drywall produzidos, importados e/ou comercializados por ela, apresentaram reprovações durante dois trimestres consecutivos em requisitos especificados nas Normas Técnicas e documentos de referência do Programa, listados na Tabela A.2, a seguir, ou, que no período de análise, incidiram em alguma não conformidade crítica estabelecida no documento SQ/IT187 – “Fundamentos Técnicos do Programa Setorial da Qualidade dos Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall”.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS NO PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DOS COMPONENTES PARA SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL NO PERÍODO DO RELATÓRIO SETORIAL Nº 062

(Período de validade: 02/03/26 a 01/06/26)

Tabela A.1 – (continuação) – Classificação das empresas participantes no Relatório Setorial nº 062

Razão social	CNPJ	Marca comercializada	Componentes comercializados	Classificação
ISOESTE METÁLICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	GO: 37.249.299/0001-22	ISODRY	Perfilados de aço Montantes 48, 70 e 90, Guias 48, 70 e 90, Canaleta C e Cantoneira CL25	Qualificada
MULTIPERFIL GRASSER INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PERFILADOS LTDA.	SP: 03.105.750/0001-16	MULTIPERFIL	Massa pronta para tratamento de juntas Perfilados de aço Montantes 48, 70 e 90, Guias 48, 70 e 90, Canaleta C e Cantoneira CL25 Suporte nivelador comum para perfilado de aço tipo Canaleta C e Tirante	Qualificada
PERFILGERAIS IND. E COM. DE PRODUTOS PARA CONSTRUÇÃO A SECO LTDA.	MG: 19.233.313/0001-18	PERFILGERAIS	Perfilados de aço Montantes 48, 70 e 90, Guias 48, 70 e 90, Canaleta C e Cantoneira CL25 Suporte nivelador comum para perfilado de aço tipo Canaleta C	Qualificada
PERFITASSI INDUSTRIA DE PERFIS DE AÇO LTDA.	PR: 11.896.082/0002-00	PERFITASSI	Perfilados de aço Montantes 48, 70 e 90, Guias 48, 70 e 90, Canaleta C e Cantoneira CL25	Qualificada
PLACO DO BRASIL LTDA.	SP: 00.700.460/0001-22 BA: 00.700.460/0007-18	PLACO PLACOMIX	Chapa de gesso ST de 12,5mm Chapa de gesso RU de 12,5mm Chapa de gesso RF de 12,5mm Chapa de gesso RF de 15,0mm Massa pronta para tratamento de juntas Perfilados de aço Montantes 48, 70 e 90, Guias 48, 70 e 90, Canaleta C e Cantoneira CL25 Suporte nivelador comum para perfilado de aço tipo Canaleta C e Tirante Fita de papel microperfurado para tratamento de juntas Fita telada autoadesiva em fibra de vidro para tratamento de juntas	Qualificada

Continua

EMPRESAS QUALIFICADAS: são empresas que participam do Programa e que apresentam histórico de conformidade nos componentes, produzidos e/ou comercializados, em relação aos requisitos das respectivas Normas Brasileiras e documentos de referência do Programa Setorial da Qualidade, listados na Tabela A.2.

EMPRESAS NÃO QUALIFICADAS: empresas participantes do Programa Setorial da Qualidade cujos produtos-alvo, respectivos a um ou mais componentes para sistemas em drywall produzidos, importados e/ou comercializados por ela, apresentaram reprovações durante dois trimestres consecutivos em requisitos especificados nas Normas Técnicas e documentos de referência do Programa, listados na Tabela A.2, a seguir, ou, que no período de análise, incidiram em alguma não conformidade crítica estabelecida no documento SQ/IT187 – “Fundamentos Técnicos do Programa Setorial da Qualidade dos Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall”.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS NO PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DOS COMPONENTES PARA SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL NO PERÍODO DO RELATÓRIO SETORIAL Nº 062

(Período de validade: 02/03/26 a 01/06/26)

Tabela A.1 – (continuação) – Classificação das empresas participantes no Relatório Setorial nº 062

Razão social	CNPJ	Marca comercializada	Componentes comercializados	Classificação
ROCKFIBRAS DO BRASIL	SP: 71.712.855/0001-93	SOPRAROCK (PADLIGHT / PADMAX / PSE 64)	Lã de rocha para drywall para Montante 48, Montante 70 e Montante 90	Qualificada
SAINT-GOBAIN DO BRASIL PRODUTOS INDUSTRIAIS E PARA CONSTRUÇÃO LTDA.	SP: 61.064.838/0090-09	ISOVER (WALLFELT POP4+)	Feltro de lã de vidro para drywall com espessuras nominais de 50 mm e de 70 mm	Qualificada
SAINT-GOBAIN DO BRASIL PRODUTOS INDUSTRIAIS E PARA CONSTRUÇÃO LTDA.	SP: 61.064.838/0157-50	ADFORS FIBA TAPE (CLASSIC / MOLD-X / PERFECT FINISH)	Fita telada autoadesiva em fibra de vidro para tratamento de juntas em sistemas construtivos em chapas de gesso para <i>drywall</i>	Qualificada
SMART CENTER COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA.	PR: 19.051.774/0021-13	SMART	Perfilados de aço Montantes 48, 70 e 90, Guias 48, 70 e 90, Canaleta C e Cantoneira CL25 Massa pronta para tratamento de juntas Fita telada autoadesiva em fibra de vidro para tratamento de juntas Fita de papel microperfurado para tratamento de juntas	Qualificada
WALSANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	SP: 11.471.595/0001-80	WALSANT	Suporte nivelador comum para perfilado de aço tipo Canaleta C	Qualificada
WALSYWA INDÚSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS METALURGICOS LTDA.	SP: 05.896.435/0001-80	WALTAPE / WALTAPE PLUS / WALPAPER	Fita de papel microperfurado para tratamento de juntas Fita telada autoadesiva em fibra de vidro para tratamento de juntas em sistemas construtivos em chapas de gesso para <i>drywall</i>	Qualificada

EMPRESAS QUALIFICADAS: são empresas que participam do Programa e que apresentam histórico de conformidade nos componentes, produzidos e/ou comercializados, em relação aos requisitos das respectivas Normas Brasileiras e de referência do Programa Setorial da Qualidade, listados na Tabela A.2.

EMPRESAS NÃO QUALIFICADAS: empresas participantes do Programa Setorial da Qualidade cujos produtos-alvo, respectivos a um ou mais componentes para sistemas em drywall produzidos, importados e/ou comercializados por ela, apresentaram reprovações durante dois trimestres consecutivos em requisitos especificados nas Normas Técnicas e documentos de referência do Programa, listados na Tabela A.2, a seguir, ou, que no período de análise, incidiram em alguma não conformidade crítica estabelecida no documento SQ/IT187 – “Fundamentos Técnicos do Programa Setorial da Qualidade dos Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall”.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS NO PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DOS COMPONENTES PARA SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL NO PERÍODO DO RELATÓRIO SETORIAL Nº 062

(Período de validade: 02/03/26 a 01/06/26)

Tabela A.2 – Requisitos para a qualificação de empresas participantes do Programa Setorial da Qualidade dos Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall

Componente	Referências normativas	Requisitos
Chapa de gesso: Standard e Resistente à Umidade de 12,5mm e Resistente ao Fogo de 12,5mm e 15,0mm	ABNT NBR 14715:2021 – Chapas de gesso para drywall. Parte 1 e 2: Requisitos e métodos de ensaio	Identificação na chapa de gesso ^(*) Características geométricas ^(*) Densidade superficial de massa Dureza superficial Resistência à ruptura na flexão Absorção de água (somente para RU)
Perfilados de aço: Montantes 48, 70 e 90, Guias 48, 70 e 90, Canaleta C e Cantoneira CL25	ABNT NBR 15217:2025 – Perfilados de aço para sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Requisitos	Identificação no perfilado ^(*) Espessura do perfilado Demais dimensionais ^(*) Massa do revestimento de zinco Limite de escoamento Resistência à corrosão em névoa salina neutra
Suporte nivelador comum para Canaleta C e tirante	ABNT NBR 17236:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Dispositivos de sustentação e fixação para forros — Requisitos e métodos de ensaio	Identificação na peça e/ou na embalagem ^(*) Espessura do suporte Resistência à tração no conjunto pendural + perfilado Resistência à tração no pendural Massa de zinco no suporte Massa de zinco no tirante Resistência à corrosão em névoa salina neutra
Massa para tratamento de juntas: pronta ou em pó	ABNT NBR 17237:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Fitas e massas para tratamento de juntas — Requisitos e métodos de ensaio;	Identificação na embalagem ^(*) Retração da massa Craqueamento/fissuração Aderência da fita à massa
Feltro de lã de vidro para drywall com espessuras nominais até 70 mm	ABNT NBR 16726:2019 – Feltros de lã de vidro para isolamento acústico e térmico em sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Requisitos e métodos de ensaio	Marcação na embalagem ^(*) Análise dimensional ^(*) Gramatura Absorção de umidade Resistência à tração longitudinal Contribuição à corrosão do aço (opcional) Condutividade térmica Reação ao fogo
Lã de rocha para drywall	NTE-1181-NT-001-2025 - Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Lãs de rocha para isolamento térmico e acústico — Requisitos e métodos de ensaio	Marcação na embalagem ^(*) Análise dimensional ^(*) Gramatura Massa específica aparente Absorção de umidade Resistência à tração longitudinal Contribuição à corrosão do aço (opcional) Teor de cloretos e fluoretos Condutividade térmica Reação ao fogo

^(*) Requisito não considerado isoladamente para classificação como não qualificada.

Continua

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS NO PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DOS COMPONENTES PARA SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL NO PERÍODO DO RELATÓRIO SETORIAL Nº 062

(Período de validade: 02/03/26 a 01/06/26)

Tabela A.2 – (continuação) – Requisitos para a qualificação de empresas participantes do Programa Setorial da Qualidade dos Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall

Componente	Referências normativas	Requisitos
Lã de PET para drywall com gramaturas nominais de 0,350 kg/m², 0,525 kg/m² e 0,700 kg/m²	ABNT NBR 16832:2020 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Lãs de PET para isolamento térmico e acústico – Requisitos e métodos de ensaio	Marcação na embalagem ^(*) Análise dimensional ^(*) Gramatura Absorção de umidade Resistência à tração longitudinal Estabilidade dimensional Condutividade térmica Reação ao fogo
Fita telada autoadesiva em fibra de vidro	ABNT NBR 17237:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Fitas e massas para tratamento de juntas — Requisitos e métodos de ensaio;	Identificação na embalagem ^(*) Análise dimensional Quantidade de fios Resistência à tração Adesividade
Fita de papel microperfurada	ABNT NBR 17237:2025 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall — Fitas e massas para tratamento de juntas — Requisitos e métodos de ensaio;	Identificação na embalagem ^(*) Análise dimensional Resistência à tração Estabilidade dimensional na longitudinal e na transversal

^(*) Requisito não considerado isoladamente para classificação como não qualificada.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS NO PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DOS COMPONENTES PARA SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL NO PERÍODO DO RELATÓRIO SETORIAL Nº 062

(Período de validade: 02/03/26 a 01/06/26)

Tabela A.3 – Relação de empresas que fabricam ou comercializam perfilados de aço Montantes (48, 70 ou 90) ou Guias (48, 70 ou 90) ou Canaleta C ou Cantoneira CL25 em não conformidade à Norma ABNT NBR 15.217:2025

Empresa	Marca comercializada
FAST SISTEMAS CONSTRUTIVOS - DCS DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO À SECO LTDA	-
GESSO & DRYWALL ANDRADE	-
GRUPO INNOVA STEEL – DLC LTDA.	-
HIRABAYASHI INDUSTRIA E COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS SIDERURGICOS LTDA.	ROTIV
HIRAÇO PRODUTOS SIDERÚRGICOS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.	HIRAÇO
JEFER PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA	JEFER
MATERIAIS DE CONTRUÇÃO LÍDER LTDA. (LÍDER CONSTRUCAO A SECO)	-
PL - INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA.	PERFIL LÍDER
PV INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PERFIL METÁLICO LTDA.	PERFIL VALE
TARCÍSIO DOS SANTOS GESSO (ART GESSO)	-
VL COMÉRCIO DE FERRAGENS LTDA	VL PERFIL

EMPRESAS NÃO CONFORMES: são empresas que produzem e/ou comercializam produtos-alvos que apresentam histórico de não conformidade sistemática em um ou mais requisitos de desempenho específicos a cada componente, conforme a Tabela A.4 a seguir.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS NO PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DOS COMPONENTES PARA SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL NO PERÍODO DO RELATÓRIO SETORIAL Nº 062

(Período de validade: 02/03/26 a 01/06/26)

Tabela A.4 – Requisitos de não conformidade no Programa Setorial da Qualidade dos componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall

Componente	Referências normativas	Requisitos
Chapa de gesso: Standard e Resistente à Umidade de 12,5 mm e Resistente ao Fogo de 12,5 mm e 15,0 mm	ABNT NBR 14715:2021 – Chapas de gesso para drywall. Parte 1 e 2: Requisitos e métodos de ensaio	Identificação na chapa de gesso ^(*) Espessura Densidade superficial de massa Resistência à ruptura na flexão
Perfilados de aço: Montantes 48, 70 e 90, Guias 48, 70 e 90, Canaleta C e Cantoneira CL25	ABNT NBR 15217:2025 – Perfilados de aço para sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Requisitos	Identificação no perfilado ^(*) Espessura do perfilado Massa do revestimento de zinco Resistência à corrosão em névoa salina neutra
Suporte nivelador comum para Canaleta C e tirante	ABNT NBR 15758:2009 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Projeto e procedimentos executivos para montagem. Parte 2: Requisitos para sistemas usados como forros	Identificação na peça e/ou na embalagem ^(*) Massa de zinco no suporte Massa de zinco no tirante
Massa para tratamento de juntas: pronta ou em pó	ABNT NBR 15758:2009 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Projeto e procedimentos executivos para montagem. Parte 1: Requisitos para sistemas usados como paredes	Identificação na embalagem ^(*) Retração da massa Craqueamento/fissuração
Feltro de lã de vidro para drywall com espessuras nominais até 70 mm	ABNT NBR 16726:2019 – Feltros de lã de vidro para isolamento acústico e térmico em sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Requisitos e métodos de ensaio	Marcação na embalagem ^(*) Análise dimensional ^(*) Gramatura Absorção de umidade Resistência à tração longitudinal Condutividade térmica Reação ao fogo

^(*) Requisito não considerado isoladamente para a classificação como não conforme.

Continua

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS NO PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DOS COMPONENTES PARA SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL NO PERÍODO DO RELATÓRIO SETORIAL Nº 062

(Período de validade: 02/03/26 a 01/06/26)

Tabela A.4 – (continuação) – Requisitos de não conformidade no Programa Setorial da Qualidade dos componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall

Componente	Referências normativas	Requisitos
Lã de PET para drywall com gramaturas nominais de 0,350 kg/m², 0,525 kg/m² e 0,700 kg/m²	ABNT NBR 16832:2020 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Lãs de PET para isolamento térmico e acústico – Requisitos e métodos de ensaio	Marcação na embalagem (*) Análise dimensional (*) Gramatura Absorção de umidade Resistência à tração longitudinal Estabilidade dimensional Condutividade térmica Reação ao fogo
Fita de papel microperfurada	ABNT NBR 15758:2009 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Projeto e procedimentos executivos para montagem. Parte 1: Requisitos para sistemas usados como paredes	Identificação na embalagem(*) Análise dimensional Resistência à tração Estabilidade dimensional na longitudinal e na transversal

(*) Requisito não considerado isoladamente para a classificação como não conforme.

Documento assinado digitalmente

A reprodução desse documento só pode ser feita de forma integral, sem alterações ou omissão de qualquer parte.